GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 5. de Novembro de 1722.

TURQUIA.

Smirna 4. de Agoſto.

TODOS os dias ſe falla com variedade nos ſucceſſos da Perſia; pelo que ſe naõ ſabe a certeza de nenhum. No principio de Julho ſe receberaõ cartas, que deſvaneceraõ a voz, que tinha corrido de que Mahmud Cham filho do Principe de Candahar, que foy conhecido com o nome de Miriveys, ſe tinha apoderado de Hiſpahan; porque aſſeguravaõ que ſe tinha tomado o arrabalde de Zulpha; & que as Fortalezas ſe defendiaõ ainda em nome do Sophi. Agora proximamente chegaraõ outras de Erivan Cidade da Armenia na fronteira da Perſia, e cartas no fim de Julho, que dizem que havendo o Sophi achado meyos para formar hum novo Exercito, compoſto de gente das Provincias, que ainda ſe conſervaõ na ſua obediencia, & das reliquias do que os rebeldes lhe deſtruiraõ, dera o governo delle a hum dos ſeus filhos, o qual buſcando a Mahmud Cham, teve a fortuna de o deſtruir inteiramente; & que a mayor parte dos ſeus amigos, & ſequazes (que o coſtumaõ ſer ſó ordinariamente nas felicidades) o deſampararaõ, com que elle ſe vio obrigado a fugir com taõ pequeno ſequito, que ſe naõ ſabe para onde, havendo-ſe mandado deſtacamentos por varias partes a ſeguillo. Se eſta noticia for verdadeira, com brevidade tomaraõ as couſas daquelle Reyno outro caminho.

Eſcreve-ſe de Conſtantinopla, que todos os dias chegaõ Expreſſos da fronteira da Perſia, mas que os Miniſtros do Sultaõ guardaõ em grande ſegredo a materia dos ſeus deſpachos, que ſe tinhaõ mandado marchar tres para 4U. Janizaros com quantidade de muniçoẽs de guerra para Erzeron, Cidade principal da Provincia de Turcomania (que antigamente ſe chamou Armenia mayor) ſituada na ribeira do Euphrates, & fronteira da Perſia, os quaes deviaõ fazer caminho pelo mar Negro, & deviaõ ſer ſeguidos de mayor numero de tropas à ordem de doze, ou quinze Baxas. Naõ falta quem entenda que eſte movimento de tropas ſaõ ja effeitos do grande ciume, em que eſta Corte entra dos deſignios dos Ruſſianos, que ſe ſuſpeita quereremſe fazer ſenhores da navegaçaõ do mar Caſpio; porque ſegundo a voz que corre, os Georgianos de Cardueil, auxiliados com as ſuas tropas reſtituiraõ ja a Cidade de Cangia, de que o Kan de Daagheſtan, rebelde da Perſia, ſe tinha feito ſenhor, & foraõ continuando a ſua marcha para Chamaqui, com intento de tambem os

expulsar daquella Praça; querendo o Emperador da Russia vingarse da crueldade, com que aquelles povos lhe matárão hum grande numero de seus vassallos, que voltavaõ da China com huma caravana.

Accresce tambem a esta desconfiança a altivez, com que o mesmo Emperador Russiano mandou pedir ao Kān da Tartaria Krimense a liberdade de muitas mil familias, que de dezoito annos a esta parte levàraõ cativas dos seus Dominios varias partidas de Tartaros; de que elle mandou aviso por hum Expresso à Corte Ottomana, participandolhe tambem ao mesmo tempo a noticia de que os Russianos se achaõ actualmente trabalhando em fazer hum grande numero de Castellos, & Fortes na fronteira da Krimea; o que ainda que seja com o pretexto de impedir as ordinarias entradas, que os Tartaros fazem nas suas terras, he comtudo contra o teor dos Tratados. O Graõ Vizir mandou já communicar estas queixas pelo primeiro Interprete da Corte ao Residente da Russia, para que elle dé parte ao Emperador seu amo; a fim de que mande logo demolir os ditos Fortes, & Castellos, & todos os mais que fazia edificar ao longo do rio Cuban na fronteira da Circassia; porque aliàs seria elle Vizir obrigado a se por em campanha com hum exercito formidavel, & fazellos arrazar. Dizem que o dito Residente mandára pedir audiencia ao Graõ Vizir para saber delle mesmo os intentos do Sultaõ, antes de dar parte ao Emperador seu amo da referida insinuaçaõ. Assegura-se que o Exercito, que se ajuntou em Astrakan, he composto de 20U. homens de tropas pagas, & de 50U. Kosakos, & Kalmukos, & que além disto vay outro corpo de 30U. homens em marcha para a Ukrania.

Tambem as cartas de Constantinopla daõ a noticia de correr alli voz, de que os Arabes se tinhaõ feito senhores da Cidade de Jerusalem, a qual roubáraõ juntamente com o Templo do Santo Sepulchro, porém que se lhe naõ dava credito; porque os Padres de Jerusalem, que assistem em Constantinopla, receberaõ hum Expresso com cartas da mesma Cidade, escritas em 16. de Mayo, as quaes naõ fazem nenhuma mençaõ deste successo; mas só trazem a triste noticia de haverem os Arabes encontrado, & morto entre Jerusalem, & Japha perto de 100. peregrinos, que tiveraõ a imprudencia de se separar de huma grande caravana, entendendo poderiaõ chegar às suas casas mais depressa.

Naõ se teve mais noticia da esquadra Ottomana depois que lançou ferro defronte da Ilha de Zante, que hoje he dos Venezianos; onde o Provedor regalou com varios refrescos ao Commandante, & lhe permittio que fizesse provimento de agua.

Mons. Stanian Embayxador da Grãa Bretanha, que estava retirado em huma casa de campo foy a Constantinopla, veyo a esta Cidade a 11. do mez passado, & pedio audiencia ao Vizir, o qual lha concedeo para o dia seguinte, em que teve com elle huma larga conferencia. O Enviado de Polonia, que teve audiencia publica do Sultaõ a 21. naõ quiz aceitar as trinta leoninas por dia, que a Corte lhe mandou offerecer para a sua despeza, pretendendo que se lhe devem dar noventa, como se deraõ ao ultimo Enviado da Russia, que alli esteve.

ITALIA.

Napoles 15. de Setembro.

EM 30. do mez passado se celebrou aqui com toda a magnificencia, que se póde imaginar, o anniversario do nacimento da Augustissima Emperatriz reynante. O Cardeal Vice-Rey depois de haver recebido pela manhãa os comprimentos ordinarios em semelhantes occasioens, dos Ministros dos Tribunaes, & Nobreza, passou a Cappella Real onde ouvio Missa, & assistio ao *Te Deum*, que se cantou; a que se seguirao salvas de toda a artelharia dos Castellos, & de tarde se representou no theatro do Paço a Opera de Bajazeto.

No primeiro deste mez chegáraõ aqui duas galés de Malta em que vinha embarcado o Cavalleiro de Clermont Embayxador extraordinario do Graõ Mestre para comprimentar o Cardeal Vice-Rey, & depois de haver feyto as preparaçóes necessarias, fez a sua entrada publica quinta feira passada, & foy admittido à audiencia do Vice-Rey, a quem deu huma carta, em que o Graõ Mestre lhe dava o parabem do seu emprego de Vice-Rey, & a noticia da sua exaltaçaõ, & lhe conferia a dignidade de Graõ Cruz da sua Ordem, fazendolhe

lhe ao mesmo tempo presente de huma venera da Cruz de Malta guarnecida com ricos diamantes, & dous negros vestidos magnificamente à Turca. O mesmo Embayxador determina passar daqui a Sicilia depois da festa proxima de S. Januario, para fazer os mesmos comprimentos ao Marquez de Almenara, novo Governador daquella Ilha.

A alteraçaõ popular que houve em Tropea, & Castrovillari (Cidades da Provincia de Calabria) sobre os novos impostos, se acha serenada com a industria, & respeito do General Conde de Walis, sem embargo de haver a Nobreza favorecido de algum modo os descontentamentos do povo. Prenderaõ-se os tres cabeças desta sediçaõ; os dous mais velhos foraõ entorcados sobre as muralhas da Cidade; o mais moço açoutado, & mandado às galès. Quatro dos seus cumplices (conforme se assegura) foraõ prezos em Soriano, para onde haviaõ fugido; & o governo tem dado ordens para se evitarem semelhantes disturbos nestas, & nas mais Cidades do Reyno.

A nao de guerra S. Januario, que chegou de Levante carregada de trigo, passando pelo Canal de Malta, naõ encontrou nem huma das Sultanas Turcas, & só vio algumas embarcações de corso de Barbaria. Entende-se que as Sultanas se recolheraõ já a Constantinopla. Escreve-se de Trapani que o Capigi Turco antes que partisse, deu huma carta escrita em Grego de Gianum Coggia à sua mulher, na qual a tratava de desleal, & perjura; mas que em sinal do seu amor lhe mandava dar os 3U. zeckinos, & 500. Luizes, & o mais que já sertério. Dizem que esta he moça, fermosa, branca, & com muita vivacidade, se recebera dous dias depois de partido o Capigi com hũ moço natural de Leorne, de idade de dezanove annos, que era hum dos dezanove escravos, dos quaes saõ tres Polacos, cinco Alemaens, dous Maltezes, tres Genovezes, dous Russianos, dous naturaes de Dalmacia, & hum de Monteleon em Calabria.

Avisa-se de Messina haveremse sentido varios tremores de terra em Matara, & outras partes de Sicilia, mas que naõ tinhaõ feito grande damno. Aqui se tem sentido algũs tambem sem perda.

Roma 26. de Setembro.

NA noyte de Sabbado 12. do corrente chegou hum Correyo da Corte de Vienna para o Cardeal Cienfuegos, em que tambem vinhaõ cartas para o Cardeal Secretario de Estado; & sobre a materia que humas, & outras continhaõ, (que se entende ser sobre o negocio de Commachio) tem havido muytas conferencias entre estes dous Cardeaes. O de Acquaviva tambem esteve em conferencia com o Secretario de Estado sobre o particular de Castro, & Ronciglione, & sobre o do Conde Balbi, Enviado da Republica de Genova na Corte de Madrid, que ainda naõ pode alcançar audiencia delRey Catholico.

A 13. pela manhãa se observou que as palissadas que se tinhaõ feyto no Tibre a fim de desviar as suas aguas, para se poder trabalhar na reedificaçaõ da ponte de Sant-Angelo, naõ só estavaõ cheas de agua, por haver crescido com a chuva da noyte antecedente, mas ainda tinhaõ cedido à corrente, pelo que foy necessario fazellas atar com cadeyas, & cordas, para naõ irem pelo rio abayxo; com que o trabalho, & despeza de tantos dias tem sido inutil.

A 14. pela manhãa assistio o Sacro Collegio na Capella Cardinalicia, que todos os annos se faz em dia da Exaltaçaõ da Santa Cruz, na Igreja de S. Marcello dos Padres Servitas, & dalli foraõ os Cardeaes Pamphilio, & Ottoboni com outros seis a pagar a visita ao Embayxador de Portugal.

A 15. pela manhãa se fez na presença do Papa huma Congregaçaõ dos Sagrados Ritos, sobre a beatificaçaõ do Veneravel servo de Deos Rodolfo Acquaviva da Companhia de Jesus.

A 17. se abrio na Basilica Vaticana o cayxaõ em que repousa o corpo do Papa Gregorio XIII. da familia Boncompagno, falecido em 10. de Abril de 1585. (a quem o povo Romano fez levantar huma estatua de marmore, para conservar a memoria do seu nome na posteridade,) com o motivo de trasladarem o seu corpo para hum magnifico Mausoleo de marmore, & se lhe achou ainda o anel; porém nenhuma das medalhas. Estiveraõ presentes a este acto a Princeza de Piombino, que foy casada com o Principe Ludovizio Bomcompagno, & as Princezas de Palestrina, Justiniani, Ottoboni, & Salviati suas filhas, como tambem a Princeza Borghese, máy do Principe de Marino. No mesmo dia despacharaõ

Correyos

Correyos à Corte de Vienna hum depois do outro os Cardeaes Secretario de Estado, & Cienfuegos, depois de haverem tido dilatadas conferencias, mas ainda se naõ sabe a materia. Sua Santidade fez exame de Bispos, & no Quirinal houve huma Congregaçaõ de Immunidade Ecclesiastica, em que assistiraõ os Cardeaes Paolucci, Valemani, & Jorze Spinola.

A 18. houve huma larga conferencia na Casa do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, entre o Abbade de Tancein Ministro de França, & Mons. Riviera Secretario da Congregaçaõ Consistorial, & do Sacro Collegio, & a esta se seguio outra entre o mesmo Ministro, & o Cardeal Secretario de Estado, sem se haver penetrado o negocio.

A 19. declarou o Papa por Consultores do Santo Officio a Mons. Caraffa, & ao Padre Porcia, Religioso da Ordem Beneditina.

A 20. pela manhãa houve huma Congregaçaõ particular na presença do Cardeal Corradini sobre as cousas da Chancellaria, & Dataria. Tambem na mesma manhãa se descubrio o novo Altar mayor na Igreja de S. Carlos do Corso dos Lombardos, feito de finissimos marmores, com alguns ornamentos de metal dourado, & as Armas do Cardeal Scoti seu Protector, que mandou fazer toda esta obra à sua custa, & disse nelle Missa primeiro que ninguem. Chegàraõ cartas de Napoles pelo alcance, das quaes se soube haverem as galés de Malta tomado dous grandes navios Turcos, em que fizeraõ 300. escravos. Sua Santidade foy visitar a Igreja de Santo Eustaquio, cuja festa se celebrava nella, levando no coche aos Cardeaes Tolomei, & Salerno. Voltou da Corte de Vienna hum Correyo, que entregou alguns despachos ao Cardeal Cienfuegos, & continuou logo a sua viagem para Napoles, & naõ se sabe ainda o que continhaõ. O Cardeal Pamphilio visitou em publico a Senhora Duqueza Casarelli, & depois a Senhora Princeza de S. Martinho sua filha, mulher de hum sobrinho de S. Emin. que lhe fez presente de huma cedula de 4U. cruzados. O Cardeal Pere[illegible]u huma cea a Senhora Condestabelessa mãy, & à Senhora D. Ignez Colona sua filha, c[illegible] costumada magnificencia. O Embayxador de Portugal foy incognito ao quarto do C[illegible]al Secretario de Estado, com quem teve huma conferencia.

A 22. deu o Papa audiencia ao Cardeal Pereira, & depois ao Abbade de Tancein. Houve no Quirinal huma Congregaçaõ de oyto Cardeaes, & seis Prelados, sobre a evasaõ das aguas de Perugia, & se resolveo, que o Cardeal Scoti fosse fazer vistoria no mesmo terreno, para onde partirá na semana que vem.

A 23. houve Consistorio secreto, no qual S. Santidade propoz o Bispado de Savona, situado na Republica de Genova, para Mons. Agostinho Spinola, que deyxarà o de Ajazzo, & se propuzeraõ outros Bispados, & Abbadias; & no fim do Consistorio concedeo S Santidade o Pallio ao novo Arcebispo de Durazzo, & fez hum breve discurso aos Cardeaes sobre os subsidios pedidos pelo Graõ Mestre de Malta, para provimento daquella Ilha.

A 24. houve na presença do Papa a costumada Congregaçaõ do Santo Officio. Os Cardeaes Paolucci, Barbarini, Fabroni, & Tolomei pagàraõ esta manhãa as visitas ao Embayxador de Portugal. O Cardeal Gualtieri partio para Orvieto. O Cardeal Zondodari para Senna, a lograr o ar do campo.

Sesta feira 25. tiveraõ audiencia ordinaria do Papa os Embayxadores de Veneza, & Malta.

ElRey de Hespanha mandou offerecer a Sua Santidade, que porá huma esquadra no mar para defensa da Italia, no caso que os Turcos queiraõ emprender alguma invasaõ nella, na Primavera proxima; mas pertende que Sua Santidade lhe dè hum porto, que possa servir de retiro aos seus navios.

Tambem se assegura, que Sua Santidade tem promettido ao Emperador a concessaõ da Bulla da Cruzada nos Reynos de Napoles, & Sicilia, para se prevenir para as defensas da costa de Italia, & Ilha de Malta, no caso que os Turcos façaõ outra expediçaõ como no anno presente.

O Duque de Poli irmaõ de S. Santidade tem mandado vir de varios Paizes huma grande quantidade de livros, determinando fazer huma livraria publica no seu palacio, para commodidade dos Estrangeiros que assistirem nesta Curia.

Florença 26. de Setembro.

OS Ministros delRey de França, & Hespanha tiveraõ no principio deste mez audiencia particular do Graõ Duque, a quem deraõ parte da conclusaõ do casamento do Infante D. Carlos com a Princeza de Beaujolois, filha do Duque de Orleans Regente. O Commendador Ilderiz Enviado extraordinario do Emperador teve tambem audiencia de S. A. Real, que o recebeo com todas as distinçoens que se podem imaginar; dizem que voltará a Genova, & deixará aqui hum Secretario com carta do Emperador, & todos os poderes necessarios para tratar dos negocios da Corte de Vienna. Mons. Davenant, Enviado que foy delRey da Grãa Bretanha em Genova, chegou aqui a 7. para se despedir de S. A. Real. O Pretendente da Grãa Bretanha, & a Princeza sua mulher voltáraõ dos banhos para a Cidade de Luca a 16. acompanhados de todos os Cavalheiros, & Damas do seu sequito, & se alojáraõ em casa do Marquez Rafael Manzili, onde toda a Nobreza daquella Cidade lhe foy fazer o seu cumprimento, & de noyte foraõ presenteados pelo Senado, com hum refresco de todos os generos comestiveis. A 21. partiraõ dalli para Pisa incognitos, com o nome de Conde, & Condessa de Cornualia, como sempre observáraõ nesta jornada; & a 23. chegáraõ a Leorne, onde concorreo grande multidaõ de povo para os ver; os Inglezes que alli vivem, em grande numero, fizeraõ o mesmo; porèm os que o seguem lhe aconselháraõ que naõ fizesse naquella Cidade muyta dilaçaõ, por se naõ expor a algum perigo, & assim partio no outro dia para esta Corte, onde tambem esteve incognito; & daqui partio para Roma tomando o caminho de Bolonha.

O Graõ Duque passou ordens para se armarem oyto galés, mas naõ se divulga o motivo. Prendeo se os dias passados hum particular originario da Ilha de Corsega, que andava disfarçado em peregrino, & depois de haver sido examinado, o levou a Leorne hum Capitaõ da guarniçaõ desta Cidade com huma escolta. Tem-se imposto huma tayxa de 10. por 100. sobre todas as manufacturas, & outros generos de Genova, que aqui entrarem, & sobre todos os mantimentos que levarem os navios estrangeiros. Os navios que daqui por diante partirem de Leorne, naõ faraõ mais que sete dias de quarentena.

Genova 26. de Setembro.

O Commandante da Esquadra Turca antes de partir da Bahia de Tunes, mandou hũa carta ao Consul desta Republica, que alli reside, para que elle se encarregasse de a mandar ao Doge, pedindolhe que assim como recebesse a reposta a mandasse logo ao Graõ Vizir. A carta continha só o seguinte.

O grande Deos seja em vosso soccorro.

PRincipe de Genova. Nós vos mandamos saudar muy cordialmente. O Graõ Vizir sendo informado do desejo, que tendes de gozar da paz com o Graõ Senhor, está na resoluçaõ de vo la conceder; & nos deu ordem de assim vo lo referir; & se ainda persistis nas vossas pacificas intençoens, lograreis o que dezejais.

O Mestre de huma barca Franceza chegada novamente de Napoles de Romania refere haver encontrado esta esquadra, seguindo o rumo de Constantinopla. O Duque de Tursis, que se achava nos banhos de Luca, ao mesmo tempo que a Princeza Sobieski alli assistia, teve a honra de ser admittido na sua conversaçaõ, & ao partir daquella Cidade mandou hum bofete de prata dourada à mesma Senhora.

As novas fortificações, que se fazem em Milaõ ao redor das muralhas, & arrabaldes da parte da planicie do Castello contém perto de sete milhas Italianas. Tem-se aviso de que as guarnições Inglezas de Gibraltar, & Porto Mahon se tem reforçado muito de hum mez a esta parte.

Veneza 26. de Setembro.

NO fim da semana passada chegou aqui hum dos nossos navios mercantis, de Alexandria, cujo Capitaõ refere haver encontrado a 18. do passado na altura do Cabo de Matapan duas naos de guerra da Republica, mandadas pelo Capitaõ Vendramin, as quaes navegavaõ para Smirna, para comboyar as naos de commercio, que alli se achavaõ; & assegura tambem que em Alexandria, & nos lugares vizinhos se lograva huma saude perfeita, havendose extinguido totalmente o contagio.

As cartas de Conſtantinopla de 30. de Julho dizem que ſendo informado o Sultaõ dos deſignios, que o Emperador da Ruſſia tem de conquiſtar a Provincia de Georgia, feudataria ao Sophi da Perſia, & que para eſte effeito tem mandado fabricar muitos Fortes nas fronteiras do Paiz, mandou declarar ao Miniſtro Ruſſiano, que reſide na ſua Corte, que o naõ queria conſentir, & immediatamente mandou marchar hum Baxa com hum conſideravel numero de tropas, & hum trem de artelharia proporcionado, abundancia de munições, & das mais couſas neceſſarias, para formar hum campo na fronteira do Imperio Ruſſiano, até ſer reforçado com mayor numero de gente, & por huma quantidade de navios armados, que eſtavaõ promptos para o irem ajudar pelo mar Negro.

Turin 3. de Outubro.

ELRey de Sardenha recebeo a 7. do corrente, por hum Expreſſo deſpachado de Verſalhes, o acto de garantia de Suas Mageſtades Chriſtianiſſima, & Catholica, ſobre os artigos eſtipulados em favor de Sua Mag. no tratado da Quadruple aliança. A 9. que era dia de acçaõ de graças obſervada todos os annos pelo celebre levantamento do ſitio de Turin, foraõ ElRey, & o Principe na Prociſſaõ, que ſe fez com a ſolemnidade coſtumada, & de noyte voltáraõ para a Veneria. A 10. acamparaõ dous Regimentos de Cavallaria de Sua Mageſtade, & tres de Dragoens, que fazem 2500. homens, em hum campo cinco milhas deſta Cidade, ſem outro motivo mais, que o de divertir ao Principe, & Princeza de Piamonte; & a 15. de tarde andou S. Mag. com o Principe vendo o acampamento, & no dia ſeguinte nomeou a S. Alt. por Coronel do Regimento de Dragoens, intitulado do Piamonte, na fronte do qual o meſmo Principe ſaudou a S. Mag. que eſtava tambem montado a cavallo, & lhe correſpondeo à meſma corteza, depois do que todo o corpo de tropas fez exercicio na preſença de Sua Mag. Madama Real eſteve muy doente a 16. mas eſtà muy reſtabelecida. A 21. foy ElRey, & o Principe ao acampamento, onde S. Alt. recebeo hum Expreſſo de Rivoli, com a noticia de que a Princeza eſtava doente, pelo que partio com toda a preſſa a vella; mas voltou ao campo no dia ſeguinte, & dormio nelle no ſitio de Carpenè, onde ſe demarcou o quartel da Corte: & como o deſignio delRey he entreter ao Principe nos exercicios militares, fez marchar a gente em tres colunnas para a ribeira do Pó, onde a dividio em dous pequenos exercitos, hum dos quaes compoſto de doze Eſquadrões tomou hum poſto da outra parte do rio, oppoſto ao que ficou acampado com o Principe, que era ſó compoſto de dez Eſquadrões. Alli ſe praticaraõ todos os eſtratagemas, & muitas acções militares, como ſe a occaſiaõ realmente foſſe de guerra, de que S. Alt. ficou muy contente. S. Mag. ſe naõ achou preſente por cauſa de hũ catarrho que lhe deu; porém todos os Officiaes Generaes ſe achavaõ alli, além de hum grande concurſo de Nobreza, & povo. A 28. ſe desfez o campo, & o Principe fez mercè do ſeu cavallo aſſim como eſtava ajaezado ao Conde de la Peruza, Coronel ſubalterno do ſeu proprio Regimento, & a cada hũ dos ſeus Officiaes deu hũa eſpada com as guarnições de prata. A 30. deixou a Corte o ſitio de Rivoli. S. Mageſtade chegou aqui pela manhaã, depois de jantar viſitou Madama Real ſua mãy, & partio para a Veneria, onde a Rainha com o Principe, & Princeza, que tinhaõ jantado em Collin no Convento de Religioſos Cartuxos, chegaraõ tambem no meſmo dia, & alli determinaõ paſſar eſte Outono. O Conde de Santa Cruz, que foy Vice-Rey de Sardenha por Heſpanha, & ficou naquelle Reyno em refens da artelharia, que os Heſpanhoes levàraõ delle; havendo alcançado licença, veyo aqui ſobre a ſua palavra, & voltou ſegunda feyra para a meſma Ilha com toda a ſua familia. O Conde de Francavilla Cavalleiro Siciliano fez preſente a Princeza de oito mulas brancas para o ſeu coche.

ALEMANHA.

Vienna 26. de Setembro.

TUdo ſe prepara para os deſpoſorios da Senhora Archiduqueza Maria Amalia, com o Principe Eleytoral de Baviera & ſe tem ja regulado o ceremonial que ſe ha de praticar neſte acto. O Sereniſſimo Infante de Portugal naõ aſſiſtirà nelle, porque partio a 21. para França, para ver ſagrar ElRey Chriſtianiſſimo. O Conde de Dietrichſtein eſtá nomeado para Mordomo mór da meſma Senhora. A Condeſſa de Bremer para primeira Dama; & as Condeſſas de Martinitz, Koen, Koniſeck, &

Hardeck

Hardek para Damas de honor, as quaes receberão antes de partir a chave dourada para precederem às Damas de Baviera. O Principe Eleytoral chegará aqui brevemente, mas irá alojar em huma casa de campo do Conde de Schomborn, até que o Conde de Thorring, Enviado extraordinario do Eleytor seu pay, tenha audiencia publica do Emperador, & lhe peça com formalidade a mesma Senhora Archiduqueza, a quem se assegura que os Estados da Austria faraõ hum donativo de 200U. florins. Temse noticia que o Bispo de Munster, irmaõ do mesmo Principe Eleytoral se ferio no canto de hum olho, correndo a argolinha em Munick. O Emperador acompanhado das Senhoras Emperatriz reynante, & Archiduquezas assistio a 14. de tarde às Vesperas das exequias, que se fizeraõ pela alma da Princeza Sobiesky na Imperial Igreja dos Agostinhos Descalços, onde assistio no dia seguinte ao Officio solemne, em que celebrou Missa o Arcebispo Principe desta Cidade, assistido dos Abbades de Herzogenburgo, de Santa Dorothea, de S. Bento dos Escocezes, & de Monserrate. O Emperador tem consentido no estabelecimento de huma fabrica de tabaco nos seus paizes hereditarios. Recebeose hum Expresso de Constantinopla com cartas de Mõs. Dierling, Residente do Emperador naquella Corte, o qual foy outra vez remetido com instrucçoens novas para aquelle Ministro.

GRAN BRETANHA.

Londres 20. de Outubro.

NAõ se sabe se a indiscriçaõ dos parciaes do Pretendente, se a mal fundada suspeita dos seus oppostos, fez correr nesta Corte a voz, de que o seu partido he mayor do que se imagina em Inglaterra, & em Escocia; & que elle mesmo havia partido de Italia incognito para vir pessoalmente a este Reyno mandar hum exercito, que se havia de compor de todos os descontentes do governo; que lhe tinhaõ ido da Grãa Bretanha remessas consideraveis; que Mylord Duffus he seu Ministro em Petrisburgo; & o Duque de Ormond em Hespanha; porém daqui resultou, que sem embargo de se saber que elle se achava em Luca, se fizeraõ todas as disposiçoens possiveis para mayor segurança do Governo presente. Mandou-se pôr logo no mar huma esquadra de sete naos de guerra, que segundo alguns foy cruzar no golfo de Biscaya, donde se temia, que elle se pudesse embarcar para esta Ilha; & segundo outros para as costas de Irlanda, onde poderia surgir. Despacharaõ-se ordens a todos os portos do Reyno para se applicar a mayor vigilancia no exame de todas as pessoas que entrassem, ou sahissem do Reyno. Prenderaõ-se muytas pessoas humas suspeitas, outras delatadas, & entre estas o Baraõ Guilhelmo de Nort & Gray, que examinado em 10. do corrente em huma Junta de Conselheiros do Conselho privado foy mandado meter na Torre, & o Conde Carlos de Orrery, com quem se procedeo na mesma fórma na noyte antecedente. Acharaõ-se 500. mosquetes preparados com as suas bayonetas em casa de hum espingardeiro, com outras armas; & dizem que o Governo tem communicado aos Ministros estrangeiros as particularidades da conspiraçaõ intentada para as participarem aos seus Soberanos. O Parlamento se ajuntou hoje no palacio de Westminster, onde ElRey foy, & vestido nas suas roupas Reaes, se assentou no throno na Camera dos Senhores, com a solemnidade costumada. Alli mandou chamar a Camera dos Communs, a quem insinuou pelo Graõ Chanceller que se retirasse, & fizesse eleyçaõ de hum Orador para lho appresentar quinta feyra proxima; & a dita Camera em execuçaõ desta ordem, elegeo unanimemente a *Spencer Compton* para o dito emprego.

HESPANHA. *Madrid 23. de Outubro.*

AS chuvas saõ taõ continuas em Valsain, que sem embargo da boa disposiçaõ, que Suas Magestades, & o Principe lograõ naquelle sitio, se diz que viráõ para o do Escorial a 30. & alli assistiráõ até 25. de Novembro em que voltaraõ ao primeyro só por tres dias; & que a 28. se restituiraõ a esta Corte com a Senhora Princeza, & Infantes.

Tem vindo ordens delRey para que se pague pontualmente às tropas, aos Ministros, & às pessoas que recebem pensoens, & tenças por mercê Real. A Esquadra do Mediterraneo se dividio em duas, huma à ordem de D. Antonio Serrano, outra à do Conde de Clavijo, & ambas continuaõ a correr a costa huma desde Cabo de Gate até às Ilhas, a outra desde o mesmo Cabo até o Estreito.

Achandose em Alicante hum navio Inglez de que era Capitaõ Timotheo Marichal, chamado Carmel, & sendo visitado se lhe acharaõ trinta & sete sacos pequenos de dobroens, por cuja causa foy declarado o navio por perdido, sua carga, petrechos, & muniçoens, & o Capitaõ em pena de morte, & vindo a causa por appellaçaõ ao Conselho de guerra, onde se allegaraõ os Tratados de Pazes celebrados em Utrecht, entre esta Coroa, & a da Grãa Bretanha, se confirmou a dita sentença do Juiz do Contrabando; & passando officios sobre esta materia D. Guilherme Stanhope Ministro da mesma Grãa Bretanha, houve S. Mag. Catholica por bem, por especial graça, mandar declarar por seu Real Decreto, que dava por livre ao dito Capitaõ da pena em que estava condenado com o seu navio, carga, & petrechos, ordenando que tudo se lhe entregasse, como tambem os sacos dos dobroens que se lhe haviaõ tomado, comprehendendo esta restituiçaõ, ainda a parte que pertencia do Juiz do Contrabando; ordenando-se que este a repuzesse pela haver ja recebido.

PORTUGAL. *Lisboa 5. de Novembro.*

EL-Rey nosso Senhor se recolheo por oyto dias quinta feyra passada, & tomou luto por dous mezes, o primeiro grande, o segundo aliviado, em demonstraçaõ de sentimento pela morte da Serenissima Senhora Princeza de Polonia Hedwige Theodora.

Por cartas que se receberaõ de Haya, se teve a noticia haverse queymado no espaço de huma hora entre as dez, & as onze da noyte do primeiro de Outubro o palacio de Mont. de Ooyck, em que habitava naquella Corte o Conde de Tarouca, Embayxador extraordinario, & primeiro Plenipotenciario que foy desta Coroa no Congresso de Utrech, que está nomeado para ir ao de Cambray com o mesmo caracter, sendo hum dos mayores palacios da Haya, & o incendio foy tam violento, que com grande trabalho, & risco se salvou a Secretaria, huma parte da sua bayxella, & duas tapeçarias, & alem da perda que o Conde experimentou em o seu fato, em que entrava o apresto que havia feyto para o seu palacio em Cambray, teve tambem o damno de ser obrigado a pagar quarenta mil florins, em que tinha segurado o dito palacio, no caso que fosse queimado. Logo que chegou a Real noticia de S. Mag. a referida perda, foy servido fazer mercê ao mesmo Conde dos quarenta mil florins, que esta obrigado a pagar ao dono do palacio, & de vinte mil cruzados, attendendo ao damno que experimentou no referido incendio.

Ao Conde de S. Joaõ da Pesqueira fez S. Mag. mercê do titulo de Marquez de Tavora, de cuja casa he Senhor pela Senhora Marqueza sua mulher.

O Marquez de Abrantes foy subrogado em Roma na Academia dos Arcades, com o nome de Pastor Logindo Artemisio, no lugar que se achava vago pela morte do Principe Antonio de Liechtenstein Mordomo mór, (& antes Ayo) do Senhor Emperador, que tambem foy Embayxador extraordinario na Curia Romana.

Em 27. do mez passado faleceo nesta Corte D. Luis de Noronha filho quarto do Conde de Valadares D. Miguel Luis de Menezes.

A 28. faleceo em Villa viçosa com a breve doença de sete dias Pedro Antonio de Sousa de la Cerda & Brito, filho primogenito de Manoel Antonio de Sousa & Brito, Commendador das Igrejas de Santa Maria de Antime, de S. Eulalia de Palmeira de Faro, & Santa Marinha de Rio frio da Carregoza, todas na Ordem de Christo, Alcaide mór de Arrayolos, & Senhor da Aldea de Santo Antonio de Redemoinhos. Domingo faleceo de bexigas em idade de tres para quatro annos Pedro Joaquim de Elvas & Menezes, filho unico de Joaõ Luis de Elvas, & da Senhora D. Leonor Thomazia de Menezes & Castro.

E hontem de madrugada D. Armando da Camera, filho segundo do Conde da Ribeira D. Luis da Camera tambem de bexigas.

As cartas de Elvas, & Campo mayor dizem, que na manhãa de segunda feyra 26. do mez passado houve entre aquellas duas Praças huma tempestade taõ terrivel, que derrubou algumas casas, arrancou muitas arvores, & fez grande estrago nos olivaes, naõ durando mais de huma hora.

Os livrinhos da Novena de Santa Gertrudes a Magna, que principia Domingo 8. do presente mez, se vendem na portaria do Mosteiro de S. Bento da Saude.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 12. de Novembro de 1722.

TURQUIA.

Conſtantinopla 3. de Setembro.

OS ſucceſſos da Perſia, ou ſe naõ ſabem neſta Corte, ou nella ſe encobrem muito; mas parece que naõ daõ tanto cuidado, como os deſignios do Emperador da Ruſſia. No primeiro do corrente ſe deſpachou hum Agá com ordens para os Governadores das noſſas Praças, fronteiras aos Reynos de Aſtrakan, & da Perſia, para que tenhaõ as ſuas tropas com boa diſciplina, & lhes impidaõ o commetterem alguma deſordem, que poſſa dar occaſiaõ ao rompimento do ultimo Tratado de paz concluida com S. Mageſtade Ruſſiana. Eſte Miniſtro ha de fazer caminho pela Krimea para fallar ao Kan dos Tartaros, & lhe recomendar, que ſe naõ meta de nenhum modo nas differenças, que ha entre o meſmo Principe, & os Tartaros de Usbeck, & rebeldes da Perſia, & contenha os ſeus Vaſſallos para que naõ façaõ entradas nos Paizes alheyos. Eſta circunſpeçaõ a naõ querer dar motivo a entrar em guerra com o Emperador da Ruſſia, & as diſpoſições que ſe mandaõ fazer de tropas, & munições pela parte do mar Negro, naõ concordaõ muito entre ſi; ſenaõ he que eſta Corte quer fazer crer ao Mundo que o quebrar a paz he de obrigado das infracções dos Tratados, que com ella ſe fazem.

A peſte vay creſcendo muito neſta Corte, eſpecialmente em Pera, onde morreraõ dous, ou tres criados do Enviado extraordinario de Polonia, pelo que elle ſe retirou para hum lugar ſituado ſobre o Canal do mar Negro; porém ou levou na ſua familia o contagio, ou eſte ſe introduzio naquelle lugar por outro caminho, porque lhe morreraõ nelle treze peſſoas, & entre eſtas dous Gentis-homens, que o acompanhavaõ; pelo que ſe vio obrigado a atraveſſar o Canal para a parte da Aſia ſó com o ſeu Secretario, & dous moços da guardaroupa. O Conde de Eſterhaſi, que aſſiſtia em Rodoſto com o Principe Ragozi, morreo ſubitamente do proprio mal, havendo já reſoluto recolherſe a Hungria.

Em 20. do mez paſſado naſceo ao Graõ Senhor huma filha de huma das ſuas mulheres; porém faleceo no dia ſeguinte, & foy ſepultada tres depois neſta Cidade, no Pantheon dos Sultaens. Daqui ſe paſſáraõ ordens para Smirna, & para todos os mais portos do Imperio Ottomano, pelas quaes ſe prohibe ſobpena de morte o venderſe trigo, cevada, nem centeyo à naçaõ Franceza, nem às mais, que alli coſtumaõ vir buſcar eſte provimento; de que ſe

Zz inſere

infere que a Corte o quer fazer para as suas tropas. O Graõ Senhor se divertio no mez passado quatro dias seguidos em huma quinta do Graõ Vizir, onde este Ministro o tratou com huma magnificencia rara, & lhe fez alguns presentes de grande preço. Estes dias se puzeraõ no estaleiro mais tres naos de guerra, & ha poucos que se tinha lançado huma ao mar.

RUSSIA.

Moscow 11. *de Setembro.*

POr hum Expresso despachado de Astrakan, que chegou a 3. do corrente a esta Corte, se recebeo a feliz noticia de haver desembarcado o nosso Emperador com huma parte das suas tropas em Terki, & que a outra havia feito o mesmo em Derbent, sem encontrar a menor opposiçaõ, & ambos estes corpos tinhaõ já recebido ordem para se porem em marcha, & se unirem para se executarem os designios de S. Magestade Imperial. Todos os Regimentos que haviaõ desertado do Exercito, & se tinhaõ metido pelos matos, por naõ haverem querido seguir a regular disciplina, que se lhes queria fazer observar, se vieraõ outra vez incorporar nelle; havendo reconhecido a pezar das mortes, & doenças, que padecèraõ com fluxos de sangue, & dysenterias, por comerem frutas, & raizes de hervas desconhecidas, que as ordens do Emperador eraõ justas, & convenientes. As tropas do Principe de Kandahar, filho de Mireweys, que guarneciaõ as prayas, assim como viraõ chegar as nossas tropas se retiráraõ às montanhas, nas quaes elle fez occupar todas as passagens. A Cidade de Derbent, que os antigos Romanos chamáraõ *Porta Caucasiæ*, de que S. Magestade Imperial se acha hoje Senhor, he situada na Provincia de Chirvan, & de tanta consequencia, que he a porta da Persia, & de todas as Provincias Meridionaes da Asia para o Imperio da Russia; porque fica situada entre o monte Caucaso, & o mar Caspio, do qual dista só trezentos passos, com hum bom porto na entrada do rio *Cirus*, que a rega. He defendida por hum Castello edificado sobre o cume da montanha visinha, & desde a Cidade até dentro ao mar ha duas grandes muralhas que impedem a passagem, que forçosamente se ha de fazer pelo meyo da povoaçaõ. Esta sua Fortaleza natural, & artificial deu occasiaõ aos Persas, & Turcos a lhe chamarem Demircapi, que vem a ser no nosso idioma Porta de Ferro. Ha cartas particulares que dizem, que S. Magestade Imperial naõ sómente se acha Senhor de Derbent, mas das Provincias de Georgia, & Santo André, & que El Rey da Persia o mandou já reconhecer por Emperador de toda a Russia, & lhe tem proposito grandes ventagens; porèm as da Corte naõ referiaõ estas circunstancias. Espera se brevemente sabellas com mais individuaçaõ, & as dos novos progressos do Exercito, pelas correspondencias que se tem estabelecido agora entre esta Cidade, & a de Astrakan. Achaõ-se actualmente trezentas embarcações no mar Caspio, que servem de transportar continuamente gente, & mantimentos de Astrakan para Derbent. Os Tartaros, nem os Persas naõ tem embarcaçaõ alguma, nem officiaes de experiencia; com que se entende que as nossas tropas sem grande difficuldade poderaõ conseguir tudo o que S. Magestade tem projectado. Os Georgianos fortalecidos com a protecçaõ de S. Magestade tem feito tambem alguns progressos contra os rebeldes da Persia, e tem restaurado as Provincias de Cleerwan, Zamachi, & Jamchi.

Ha oyto dias que o Principe Mizinski chegou aqui do mar Caspio, despachado pelo Emperador, com ordens para fazer assentar praça a todos os moços, & que para animar a fazello mais voluntariamente, se lhes dé dinheiro adiantado, & se lhes faça a despeza de todas as cousas necessarias para poderem marchar para o mar Caspio, onde determina ter hum corpo de reserva para se servir delle quando a occasiaõ se apresentar. Pela parte da Ukrania se tem mandado fechar todos os portos, & passagens com Castellos, & Fortins, assim para impedir aos Tartaros a entrada nos Dominios de S. Magestade Imperial, como para evitar os meyos de se poder por aquella parte communicar aos inimigos as disposições, que aqui se fazem contra elles.

Sem embargo deste Monarca trabalhar tanto pelo augmento, & gloria da naçaõ, os Sacerdotes Gregos naõ sofrendo a permissaõ que S. Mag. deu aos Missionarios da Religiaõ Catholica Romana, para a poderem exercitar, & prégar nos seus Estados, conspiràraõ contra

ma sua Real pessoa, conjurandose para lhe tirar a vida, & tinhaõ resoluto darlhe veneno no mesmo acto da Communhaõ; porém permittindo Deos que se descobrisse taõ execranda maldade, tem sido prezos muytos, & castigados alguns, entre os quaes se conta o Confessor do Principe de Menzikof, cujo corpo foy queimado depois de se lhe cortar a cabeça.

POLONIA.

Varsovia 7. de Outubro.

A Dieta particular da grande Polonia se ajuntou segunda vez em Serezeda, & se tornou a separar sem fazer eleyçaõ dos Deputados pelo protesto de Mons. Loncki, hum dos Cavalheiros que a compunhaõ. Na de Sochaczeu se elegéraõ para Deputados ao seu Alferez mor, & ao Starolte de Lublin. Nas de Podolia, Volhinia, & Kiovia, se nomeáraõ tambem Deputados para a geral do Reyno, a qual teve principio em 5. do corrente com as ceremonias costumadas, indo ElRey acompanhado dos Senadores, Ministros, & pessoas de distinçaõ à Igreja Cathedral de S. Joaõ, onde assistio à Missa do Espirito Santo, & ao Sermaõ que se fez sobre o zelo commum, & desinteresse proprio com que se devia proceder nos negocios, que se tratassem naquella Assemblea, & depois de acabados os Officios da Igreja, passáraõ os Deputados aos lugares que lhes tocavaõ na sua Camera, seguindo a direcçaõ de Mons. Wolski, primeiro Deputado de Wilna, & de toda a Livonia; o qual em virtude desta dignidade està habilitado para fazer as funçoens de Marichal da Dieta, cujo emprego pertencia ao Conde Zavisca, que faleceo depois da que se fez em Grodno. O Principe Eleitoral de Saxonia naõ virá a esta Cidade, como se tem dito. A nova que chegou a esta Corte do nascimento do Principe seu filho, fez ElRey publica ao povo com tres descargas de artelharia; & S. Mag. despachou logo no mesmo dia o Principe de Lubomirski, para ir da sua parte dar o parabem do seu bom successo a Princeza Eleitoral.

Temse reconhecido haverem sido falsas as noticias que se escrevéraõ desta Corte sobre o Conde de Sapicha se querer retirar deste Reyno para o serviço do Czar de Moscovia; & o que se disse de estar o Conde de Tarló nesta Corte, achandose nelle tempo mais de 150. legoas longe. Tambem o Conde de Kinski, Enviado do Emperador, naõ chegou aqui a 14. de Agosto passado, porque veyo ha poucos dias, & a 18. do corrente teve a sua primeira audiencia publica delRey na presença dos seus Ministros, & dos Senadores do Reyno.

SUECIA.

Stockholm 30. de Setembro.

SUas Magestades partiraõ de Gottemburgo a 14. deste mez, & foraõ a Hogentorph, casa de campo Real, que foy do Conde de la Guardia, Chanceller deste Reyno, com animo de fazer alli alguma demora; mas no mesmo dia que chegáraõ, pegou o fogo nas casas, que eraõ fabricadas de madeira, & as reduzio inteiramente a cinzas, com que foraõ obrigados a retirarse a outras pouco distantes. As ultimas cartas dizem, haverem Suas Magestades chegado a Kongseor, donde ElRey devia partir para Upsalia pelo caminho de Westeras, & a Rainha para Grinsholm, onde esperará por ElRey, que se hade deter em passar mostra a algumas companhias do Regimento das guardas do corpo. Naõ se sabe ainda quando voltaraõ a esta Cidade. Suppoem-se que como o tempo vai muy sereno, se dilataraõ mais na viagem do que tinhaõ proposto. Depois da sua volta se convocará brevemente (segundo dizem) a Dieta geral do Reyno. Os Senadores que tem voltado quasi todos das suas casas de campo, se ajuntáraõ a 18. para tratar de varios negocios, & tomar resoluçaõ sobre as novas propostas de commercio que tem feito Mons. Bettuchet, Ministro do Czar. Mons Rumpt Residente da Republica de Hollanda, se aproveitou desta occasiaõ, para appresentar segundo Memorial sobre a satisfaçaõ dos 750U. florins, que o defunto Rey de Suecia tinha pedido emprestados no anno de 1702. a varios Hollandezes, com abonaçaõ dos Estados Geraes. Publicouse huma prorogaçaõ atè o primeiro de Janeiro proximo da isençaõ dos direitos da Alfandega concedida aos navios Hollandezes. Armaõ-se duas naos por conta de alguns particulares desta Cidade, que tem formado o designio de ir fazer hũa Colonia na Ilha de Madagascar, como já em outro tempo se intentou.

DINA

DINAMARCA.

Copenhaghen 1. de Outubro.

COmo todas as noticias que chegaõ convem em se haver jà recolhido a Armada do Czar aos seus portos, & se tem desvanecido todo o terror, que causavaõ as suspeitas dos seus designios, se mandáraõ desarmar as seis naos de guerra, que por ordem desta Coroa andavaõ observando os seus movimentos, & só ficarà na bahia de Bornholm com a sua fragata o Capitaõ Fontenay, em quanto o permittir a estaçaõ. ElRey passara segunda vez mostra às suas tropas no fim do corrente. A Princeza Sofia Hedwigia, irmãa de S. Mag. recahio perigosamente enferma em Wemmelstorf. O Sargento mór Horcken fez na presença de S. Mag. quatro provas successivas de huma maquina, que elle inventou para extinguir os incendios; mas ainda que o executou perfeitamente em huma nao de guerra velha, em que se poz o fogo, se entende que naõ poderá servir de remedio contra os incendios interiores das casas. O Conde de Adhelfeld grande Statholder, faleceo a 7. deste mez em Gravestein.

ALEMANHA.

Hamburgo 13. de Outubro.

ASsegura-se que o Duque de Mecklenburgo se acha em Kurlandia fazendo gente, para completar o pequeno numero de tropas com que se acha. A sua Chancellaria, & os Officiaes della tiveraõ a fortuna de atravessar todo o Ducado, & chegar a Dantzick, sem encontrar nenhum destacamento das tropas da Commissaõ Imperial, que tinhaõ ordem para os prender. As cartas de Domitz dizem, que o Governador daquella Praça mandou dizer a todos os Recebedores, & Thesoureiros dos Estados do Duque, remettessem sem dilaçaõ todo o dinheiro que tivessem em seu poder ao Recebedor geral de S. A. sobpena de perderem os seus officios; ordenandolhes juntamente naõ recebessem ordem alguma dos Commissarios Imperiaes, antes lhas tornassem a mandar sem as abrir.

O Duque de Holstacia nomeou Commissarios para tirar devassa de hum Cavalheiro do seu Ducado, que fez açoutar tam cruelmente hum dos seus Vassallos, que morreo poucos dias depois.

ElRey de Prussia escreveo huma carta ao seu Ministro Residente nesta Cidade, sobre a protecçaõ dos Pretendidos Reformados, que aqui estaõ estabelecidos, cuja copia se segue.

SObre a noticia que nos mandastes da repugnancia que faz a Regencia a permittir que os Reformados vaõ assistir às suas devoçoens na Capella do Residente dos Estados Geraes, nos parece dizervos, que empregareis voluntariamente os nossos bons officios, para lhes procurar a justa satisfaçaõ que pertendem; mas entendemos, que será justo se encaminhem a Seus Altos Poderes, para saber o partido que tomaràõ neste particular; & que façaõ sondar a S. Mag. Brit. para ver se se quererà unir comnosco, a fim de juntamente fazermos as nossas representaçoens à Regencia de Hamburgo.

Vienna 7. de Outubro.

OEmperador compriо 38. annos no primeiro do corrente, & com esta occasiaõ concorreraõ a darlhe o parabem todos os Ministros estrangeiros, & toda a Nobreza da Corte.

O Conde de Thoring, Embaixador extraordinario de Baviera, foy a 27. do mez passado à Favorita, onde teve audiencia publica de SS Magestades Imperiaes reynantes, & depois da Serenissima Emperatriz viuva, praticando com todos a formalidade de pedir a Senhora Archiduqueza Maria Amalia para mulher do Principe Eleitoral de Baviera. Depois do que apresentou á mesma Senhora Archiduqueza o retrato do Principe guarnecido de diamantes, estimados em 275U. patacas. De noite fez o mesmo Ministro illuminar todo o seu palacio, & correr huma fonte de vinho ao povo, ao qual mandou lançar bastante dinheiro, & houve varios divertimentos na sua casa. Em 3. do corrente foy com huma numerosa, & magnifica equipage à Favorita, para assistir à renunciaçaõ, & juramento, que fez a Senhora Archiduqueza de demittir de si qualquer direito, que tivesse aos Estados hereditarios da Casa de Austria, o que elle tambem fez em nome do Principe para S. Magestade Imperial, & seus descendentes, tudo na mesma fórma que se praticou no casamento do Principe Eleitoral

ral

ral de Saxonia. No dia seguinte chegou o Principe Eleitoral a esta Corte incognito, mas logo foy cumprimentado por hum grande numero de pessoas de distinçaõ. Na segunda feira 9. se celebráraõ os desposorios destes Principes, aos quaes lançou a bençaõ matrimonial o Arcebispo Principe desta Cidade, havendo-se retirado esse dia a Oedenburgo por evitar o ceremonial o Cardeal de Saxonia Zeitz. Logo se cantou o *Te Deum* ao som de trombetas, e atabales, & no fim delle houve varias descargas de artelharia. Hontem houve em Palacio a representaçaõ de huma Opera magnifica, hum baile, & huma Serenata: & esta tarde partiraõ Suas Altezas Eleitoraes para Munick, onde se continuaráõ as festas por muitos dias. O Conde de Thoring fez presente a cada hum dos Ministros estrangeiros, que lhe deraõ o parabem desta aliança, de quatro medalhas de ouro do valor de hum ducado cada huma.

Falla se em se ter ajustado huma liga defensiva entre S. Magestade Imperial, & ElRey de Sardenha, para prevenir que os Hespanhoes naõ tomem posse do Ducado de Parma, até se naõ ajustarem os Principes interessados neste negocio; & dizem que a Corte de Roma parece inclinada a assistir a ElRey de Sardenha, & ao Eleitor de Baviera nas pertenções, que tem à successaõ dos Estados de Toscana.

Sobre a materia dos despachos, com que chegou nos ultimos do mez passado o Expresso de Constantinopla, mandado por Mons. de Dierling Residente do Emperador, fez S. Magestade logo Conselho com o Principe Eugenio, & com quatro Ministros mais; & soubese depois que os Turcos empregavaõ os 3U. homens da guarniçaõ de Vidino em accrescentar novas fortificações naquella Praça, & que se fazem grandes preparações para livrar de insultos os Paizes confinantes com a Persia. ElRey da Graã Bretanha insiste com as representações dos seus Ministros, a que esta Corte procure fazer justiça aos Protestantes, naõ só no Palatinado, mas em todas as mais partes do Imperio.

Mons. Hopken, Residente de Suecia, chegou a 28. de Setembro a esta Corte, onde tambem chegaraõ de Hungria os Condes de Staremberg, Palphi, Drascowitz, & Zobor. O Abbade Gentilotti, Bibliothecario de S. Magestade Imperial, foy nomeado pelo mesmo Senhor para passar a Roma a occupar o cargo de Auditor de Rota, que se acha vago ha hum anno. Faleceo nesta Corte com 64. de idade em 29. do mez passado D. Pedro Manoel de Tavora, quinto Conde da Atalaya, Grande de Hespanha da primeira classe, Senhor das Villas da Atalaya, Tancos, Ceiceira, Villanova da Erra, Torre das Aguias, & dos lugares de Barquinha, Baginhas, Moura, & Roda, Cômendador das Commendas de S. Pedro de Val de Nogueira na Ordem de Christo, & da do pescado miudo do Tino da Villa de Setuval na Ordem de Santiago, Alcaide-môr de Marvaõ, Governador da Torre de Belem, General Commandante q̃ foy das tropas Portuguezas no Principado de Catalunha, onde servio com muito valor, & ultimamente Conselheiro de Estado de S. Magestade Imperial, Vice-Rey de Sardenha, General da Cavallaria de Napoles, Governador do Castello novo do mesmo Reyno.

GRAN BRETANHA.

Londres 22. de Outubro.

Hoje foy ElRey à Camera dos Senhores vestido nas suas roupas Reaes, & assentado no throno com a solemnidade costumada, mandou dizer à dos Communs por Guilhelme Sanderson, Cavalleiro, & Porteiro da Vara Negra, que a estava esperando. Ella se poz immediatamente na sua Real presença, & lhe apresentou ao muito honrado Spencer Compton, que tinha eleito para seu Orador; & S. Magestade depois de haver approvado a sua eleicaõ, fez a ambas as Cameras a pratica seguinte.

Mylords, & Messieurs.

Achome obrigado na abertura deste Parlamento adarvos conta de se haver formado ha pouco tempo huma perigosa conspiraçaõ, que ainda se acha em ser, contra a minha pessoa, & governo, a favor de hum Pretendente Papista. Eu mesmo a descobri aqui. Recebi informações dos Ministros, que tenho nas Cortes estrangeiras. Tive intelligencias das Potencias com quem estou aliado, & finalmente de muitas partes da Europa se me haõ dado muy amplas, & concorrentes provas deste meu designio.

Os conspirados tem feito pelos seus Emissarios as mais fortes instancias, para alcançarem assistencia de Potencias estrangeiras, & desvanecceolhes esta esperança; porem confiando-

fiando-se no seu numero, & naõ desanimando com os seus precedentes maos successos, se resolveraõ outra vez a intentar com as suas proprias forças a subversaõ do meu governo. Para este fim se proveraõ de consideraveis sommas de dinheiro; tomaraõ a soldo grande numero de officiaes estrangeiros; segurâraõ grande quantidade de armas; & cuidâraõ fazer tudo com tanta presteza, que se a conspiraçaõ se naõ houvera descuberto tanto a tempo, houveramos visto sem duvida alèm da minha pessoa toda a Naçaõ, & particularmente a Cidade de Londres envolta em sangue, & confusaõ.

O cuydado que appliquei a este negocio com a bençaõ de Deos, tem evitado atégora a execuçaõ de tam detestaveis projectos: as tropas tem estado acampadas todo este Veraõ. Mandaraõ-se vir de Irlanda seis Regimentos, por parecerem muyto necessarios para a segurança deste Reyno. Os Estados Geraes me assegurâraõ, que tem mandado pôr prompto a embarcarse hum consideravel corpo de tropas, tanto que lhe chegar o primeiro aviso de me serem necessarias; que he tudo o que delles desejava; tendo determinado naõ carregar o meu povo de nenhuma despeza mais que a que for absolutamente necessaria para a sua tranquillidade, & segurança.

Alguns dos conspiradores estaõ prezos, & seguros, & se fazem diligencias para prender os outros.

Mylords, & Messieurs.

HAvendovos exposto assim em geral o estado do presente designio, deyxo na vossa consideraçaõ o que he proprio, & necessario que se faça para o socego, & salvamento deste Reyno. Naõ posso porém crer que a confiança, & expectaçaõ dos nossos inimigos sejaõ muyto mal fundadas; pois se jactaõ de que o ultimo descontentamento occasionado pelas perdas particulares, & infortunios, tam industriosa, & maliciosamente fomentados, se converteraõ em má vontade, & espirito de rebelliaõ.

Depois que subi ao throno já mais intentei innovar cousa alguma no nosso estabelecimento de Religiaõ; já mais fiz instancia para invadir a liberdade, ou propriedade dos meus subditos. Ja mais emprendi cousa que podesse alhear os affectos do meu povo, & o fizesse tomar medidas, que naõ podem ter outro fim, mais que a sua propria destruiçaõ.

Mas que esperança póde persuadir hum povo livre, no pleno logro de tudo o que lhe he caro, & estimavel, a trocar a liberdade pela escravidaõ, a Religiaõ Protestante pelo Papismo, & a sacrificar por huma vez o preço de tanto sangue, & tantos thesouros, como se tem dispendido na defensa do nosso presente estabelecimento; que naõ seja reputada por huma infatuaçaõ, quanto sejaõ vaõs, & inexecutaveis estes desesperados projectos, se póde provar do fim que tem ao presente, tam longe do seu desejado effeito, como he criar huma desuniaõ, & desconfiança nos espiritos do meu povo, o que os nossos inimigos trabalhaõ por converter em sua propria ventagem. Por causa destas conjuraçoens se tem tirado o preço a toda a propriedade que havia nos cabedaes publicos, se queixa do bayxo estado do credito, se faz necessario o augmento das despezas da Naçaõ, se vem crescer os clamores de se continuarem os impostos. Estribando-se os nossos inimigos, em imputar ao meu governo como aggravos os males, & calamidades, que elles unicamente produzem, & occasionaõ.

Nada desejo tanto como ver diminuidas as despezas publicas, & as grandes dividas da Naçaõ postas em termos de serem gradualmente reduzidas, & satisfeitas com particular attençaõ à fé Parlamentaria; & naõ se podia esperar nunca oportunidade mais favoravel, do que o estado da profunda paz de que agora gozamos com todos os nossos vizinhos; porém o credito publico vay sempre padecendo pelos continuos rebates, & temores do publico perigo; & como os inimigos da nossa paz tiveraõ habilidade para fazer vir sobre Nós mal taõ immediato, nada póde livrar a Naçaõ de continuar em se ver sugeita a novas, & constantes difficuldades, & apertos, senaõ a sabedoria, zelo, & vigorosas resoluçoens deste Parlamento.

Messieurs da Camera dos Communs.

TEnho mandado armar as contas da extraordinaria despeza, que foy preciso fazer este Veraõ para a defensa, & salvaçaõ do Reyno, para vos serem communicadas; & tive bem particular cuydado em regular, que nenhuma despeza fosse mayor, ou mais apressadamente feita, do que o pedia absolutamente a necessidade.

Tambem

Tambem mandei preparar (para vos fazer presentes) estimativas do que poderá importar a despeza do serviço do anno que vem ; & espero que estas prevençoens , que se encaminhaõ a desvanecer as insidiosas praticas dos nossos inimigos, & saõ necessarias para a nossa salvaçaõ commua , se ordenem com taõ boa economia , que excedaõ muyto pouco o subsidio do anno passado.

Mylords, & Messieurs.

NAõ he necessario referirvos de quanta importancia he para a paz , & tranquillidade do Reyno, que este Parlamento com esta occasiaõ proceda com hum zelo, & vigor mayor, do que o ordinario. Huma inteira uniaõ entre todos os que syncetamente desejaõ o presente estabelecimento , he o que agora absoluta , & necessariamente convem. Os nossos inimigos tem tirado ha muito tempo ventajens das nossas differenças , & dissenções. Faça-se conhecer que o espirito do Papismo , que naõ respira mais que confusaõ aos direitos Civil , & religioso da Igreja Protestante, & do Reyno, ainda que desamparado algum tanto pelo desprezo de todas as obrigações divina , & humana , naõ só está longe de dominar o meu povo ; mas ainda de o persuadir a huma taõ fatal mudança. Faça-se ver ao mundo, que a geral disposiçaõ da Naçaõ naõ he de convidar as Potencias estrangeiras a invadirnos , nem animar os inimigos domesticos a introduzir huma guerra civil nas entranhas do Reyno. O vosso proprio interesse, & beneficio vos convida a defendervos a vòs mesmos. Eu descanço totalmente sobre a protecçaõ divina , sobre a assistencia do meu Parlamento, & o amor do meu povo , que procurarey conservar na sua Constituiçaõ Ecclesiastica , & politica , continuando a fazer as Leys do Reyno a regra , & medida de todas as minhas acções.

F R A N Ç A. *Pariz 18. de Outubro.*

MOns. Massei Arcebispo de Athenas , & Nuncio ordinario do Papa , fez a sua entrada publica nesta Corte em 9. do corrente , conduzido pelo Principe de Guise , & pelo Cavalleiro de Sainctot Introductor dos Embayxadores , & a 11. teve a sua audiencia publica delRey em Versalhes. Sua Mag. Christianissima veyo a 16. a esta Cidade, onde foy ver a Opera, & hontem partio para Rheims. Dizem que o Duque de Orleans determina dar hum divertimento a toda a Corte , cujos aprestos lhe custaraõ mais de 50U. escudos. Tambem se falla em formar no anno proximo hũ campo de 12. até 14U. homẽs junto a S. Germain, para instruir a S. Mag. em todas as operaçoens de hum exercito.

H E S P A N H A. *Madrid 30. de Outubro.*

SUas Magestades, & o Principe se esperaõ hoje no Escorial para onde deviaõ partir de Valsayn pelas tres horas da manhãa. O Duque de Ossuna partirà com brevidade para França , donde hade acompanhar até a raya a Senhora Princeza de Beaujolois , para quem leva huma preciosa joya da parte do Infante D Carlos. Tem Suas Magestades nomeado para Cameireira mór da mesma Princeza a Senhora Condessa de Lemos , & para sua primeira Dama de honor a Senhora Marqueza de la Floresta.

Temse aviso de Cambray , de se acharem já alli juntos todos os Ministros das Potencias interessadas no Tratado que alli se intenta fazer ; porque Mylord Whitworth , primeiro Plenipotenciario da Grãa Bretanha tinha chegado a 14. & o Marquez de Morville, primeiro Plenipotenciario de França , alguns dias antes ; & que assim o Congresso se abriria muy brevemente.

O Geral da Religiaõ de S Francisco, a quem Sua Mag. tinha nomeado para Bispo de Osma, naõ quiz aceitar esta dignidade.

Celebraraõ Autos da Fé a Santa Inquisiçaõ de Valhadolid a 24. de Agosto na Igreja Paroquial de S. Pedro, & a de Zaragoça em 11. do corrente no Convento de S. Francisco. No primeiro sairaõ penitenciados tres homens , & quatro mulheres por culpas de judaismo. No segundo oito homens, & duas mulheres ; & dos homens hum reconciliado em estatua, outro relaxado em pessoa à Justiça secular por judaizante, relapso, convicto, negativo , & impenitente; ainda que se confessou , & deu sinaes de arrependimento.

D. Fr. Miguel Riggio, Cabo de Esquadra das galés de Hespanha, chegando noticia a Barcelona em 4. do corrente de tarde , de haverem os Mouros tomado huma embarcaçaõ de Iviza , que passava a Genova com sal , & outros generos, sahio logo daquelle porto com as duas

duas galés S. Januario, & Soledade, & navegando toda a noyte à vela, & remo, alcançou os Mouros com a preza a seis legoas de Malhorca; & tomandolha logo, ganhou tambem a embarcaçaõ em que elles hiaõ, que he huma setia de Tunes armada em corso com 8. canhoens, & 23 pedreiros, 73. Mouros, & 9. Turcos, depois de se defenderem mais de duas horas com muyto valor: sem outro dano da nossa parte que 2. mortos, & 4. feridos; sendo os mortos dos inimigos 7. & os feridos 20.

PORTUGAL. *Lisboa 12. de Novembro.*

A Rainha nossa Senhora havendo acabado a devoçaõ das dez sestas feiras em louvor do glorioso Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier, foy na da semana passada com a Senhora Infante D. Maria commungar à Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, acompanhada dos Grandes da Corte, & Officiaes da Casa.

No mesmo dia entràraõ no Porto desta Cidade a Lyn, nao de guerra Ingleza, chegada em 18. dias de Portsmouth, & 33. navios de mercadores da mesma Naçaõ com trigo, bacalhao, & varias fazendas; oyto Hollandezes com trigo, centeyo, linho, queijos, & taboado; cinco Francezes com trigo, cevada, Bretanhas, & outros generos; hum de Hamburgo com taboado, & seis Portuguezes, a saber, Santa Catharina, Santa Rita, S. Rafael, Anjo da Guarda, & Santa Maria, & S. Joseph do Maranhaõ; & nossa Senhora do Bom Successo do Pará, todos com tabaco, cravo, cera, cacao, & assucar de muito boa qualidade, fabricado naquelle Paiz; & se recebeo por elles a noticia de haver chegado à Cidade de S. Luis, cabeça daquelle Estado, & tomado posse do governo delle o novo Governador Joaõ da Maya da Gama; & que se tem descuberto minas de prata, cobre, & ferro nas montanhas do Certaõ.

Tambem se receberaõ cartas do Rio de Janeiro, em que se avisa haver chegado de Macao àquelle porto em 15. de Mayo a nao chamada Rainha dos Anjos, em que vinha embarcado de volta da China Monsenhor Mezzabarba Patriarca de Alexandria; & que em 17. de Junho succedera a desgraça de se queimar, o que procedera de se haver deixado por descuido huma vela acesa no poraõ, onde se tinha ido tirar hum barco de porcelana: que a gente da terra correra à praya a embarcarse para salvar a nao, ou a fazenda, & o naõ executaraõ pelo medo de 80. barris de polvora, & 40. caixoens de granadas, que nella vinhaõ; & assim ardera duas horas antes de voar; perdendo-se neste incendio mais de hum milhaõ de cruzados em fazendas pertencentes a particulares, além do presente que o Emperador da China mandava a ElRey N. S. que Deos guarde, q̃ se avaliava em mais de 300U. cruzados.

Antehontem deu ElRey nosso Senhor audiencia a tres Embayxadores delRey Tocasso, que he o mais poderoso dos sete que ha na Ilha de S. Lourenço, o qual lhe mandou offerecer os seus portos, para nelles mandar S. Mag. fabricar Fortalezas, ou Feitorias que segurassem, & facilitassem a navegaçaõ, & commercio dos Portuguezes. Depois deu S. Mag. audiencia geral a hum crecido concurso de povo de hum, & outro sexo.

Faleceo de bexigas nesta Cidade D. Carlos da Camera, filho quarto do Conde da Ribeira D. Luis da Camera; & em Santarem com perto de 70. annos de idade a Senhora D. Luiza Antonia de Tavora, viuva de Antonio de Saldanha de Oliveira, Senhor do Morgado de Oliveira, & irmãa de D. Joseph de Menezes de Tavora, Senhor do Morgado da Patameira, & Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora.

Faleceo tambem na sua quinta da Portella D. Pedro Antonio do Verger, Consul geral que foy da Naçaõ Franceza neste Reyno, Varaõ insigne nas artes de arquitectura, & pintura, & muy estimado em todos os Reynos onde esteve, pela sua sciencia, & boa conversaçaõ.

Escreve-se de Setubal, que Domingo passado cresceo de tal sorte a maré, que as aguas subiraõ por sima da muralha, que faz parapeito ao mar; que as marinhas receberaõ huma consideravel perda; & que a fonte dos Religiosos de S. Francisco, que he a da mais excellente agua daquella Villa, a brotàra dous dias quasi salgada; & que na terça feira 5. do corrente tinha havido huma trovoada tam grande, que alagou o Rocio.

A semana passada se deu por segundo nome a Sereníssima Senhora Princeza de Polonia *Theodora*, havendo de se dizer *Dorothea*, como outras vezes se tem escrito.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 19. de Novembro de 1722.

ITALIA

Napoles 19. de Setembro.

CELEBROU-SE com a coſtumada magnificencia, & ceremonia a feſta do glorioſo Martyr S. Januario Biſpo, & Padroeiro deſta Cidade na Igreja Metropolitana della em 19. deſte mez, & vio o povo o milagre ordinario de ſe liquidar o ſeu ſangue em chegando a elle a ſua ſanta cabeça. O Cardeal de Althan acompanhado dos principaes Senhores aſſiſtio à ſua feſta no primeiro dia do oitavario, e deu largas eſmolas aos pobres. D. Affonſo Crivelli Duque de Rocca Imperiali, que era Conſelheiro Fiſcal, foy promovido a Preſidente, ou Tenente General da Camera Real, de que hontem tomou poſſe, ſuccedendolhe no ſeu primeiro emprego o Conſelheiro D. Luis Paterno. O Marquez D. Lupercio Mauleone foy nomeado Regente do Conſelho Collateral, & D. Joſeph Brunaſſo, que tem continuado por muitos annos o cargo de Eleyto do povo, alcançou de S. Mag. Imp. o titulo de Duque em ſatisfaçaõ de ſeus ſerviços.

Na Provincia de Apulia ſe padeceo por algum tempo huma taõ grande ſecca, que o Biſpo de Molfetta mandou jejuar tres dias aos ſeus Dioceſanos, & fez huma procisſaõ, em que levou a milagroſa imagem de S. Conrado, Principe da Caſa de Baviera, & foy Deos ſervido conceder logo tres dias conſecutivos de chuva em abundancia.

O General Conde de Wallis depois de haver reſtabelecido a tranquillidade em Tropea, & Caſtro Villari, ſe embarcou para o ſeu governo de Meſſina, levando a mercè que o Emperador fez à ſua inſtancia de differentes privilegios, para os moradores daquella Cidade. Eſcreve-ſe de Sicilia que o Balio, & Senadores de Palermo foraõ honrados por S. Mag. Imp. com a dignidade de Grandes de Heſpanha.

As ultimas cartas de Malta dizem, que as duas galés da Religiaõ S. Antonio, & S. Vicente, mandadas pelo Commendador Fabricio Franconi Napolitano, & pelo Cavalleiro Mauricio Antonio Solano, Piamontez, tinhaõ tomado na coſta de Sicilia dous corſarios de Tripoli, hum de 16. peças com 160. homens de equipage, commandado por hum arrenegado de Meſſina, & outro de 12. peças com 150. homens, em que entravaõ oito eſcravos Chriſtaõs, a que logo ſe deu liberdade, ſem haverem perdido no combate mais que dous forçados da ſua chuſma.

Roma 3. de Outubro.

O Principe de Palestrina D.Urbano Barbarino, Grande de Hespanha, segundo sobri-
nho do Papa Urbano VIII. & irmaõ do Cardeal Barbarini, faleceo na noyte de 26.
para 27. do passado, em idade de 56. annos, de huma dilatada doença, deixando hũa
filha de cinco para seis annos. O Cardeal seu irmaõ herda todos os bens desta casa, que virá
a passar algum dia à de Borromeo. A 27. se fez em casa do Cardeal Corsini a Congrega-
çaõ instituida para o negocio do Cardeal Alberoni, por se achar de nojo o Cardeal Barba-
rini, em cuja casa se costumava fazer. Durou quatro horas; mas ainda que de tarde correo
voz que estava concluido, se naõ sabe ainda a resoluçaõ que alli se tomou, porque a tudo
o que se passou nesta occasiaõ, se impoz o segredo do Santo Officio. Presume-se sómente
que se tratou, se o negocio estava em estado de se sentencear, & de que modo se devia pro-
ceder na sentença; porém entende-se que se espetará que volte o Cardeal Tanara, Deaõ do
Sacro Collegio, para se tomar a ultima conclusaõ, & se dar parte a S.Santidade. O Cardeal
Gualtieri se despedio do Papa para ir estar alguns dias em Orvieto sua patria.

A 30. deu o Cardeal Acquaviva parte ao Papa, & depois aos Cardeaes, & Ministros es-
trangeiros do casamento concluido entre o Infante D. Carlos de Hespanha, & a Princeza de
Beaujolois; & no dia seguinte fez cantar o *Te Deum* na Igreja de Santiago dos Hespanhoes,
onde assistiraõ com S.Emin. os Cardeaes Belluga, & Ottoboni, & hum numeroso cortejo
de Prelados. Os Embayxadores de Portugal, & Veneza estiveraõ nas tribunas de huma
banda, & o Abbade de Tancein na que fica em face. O Cardeal Acquaviva festejou este
acto com tres dias de luminarias, & o mesmo fizeraõ todos os Ministros estrangeiros,
sem exceptuar os do Emperador; & todos os affectos às duas Coroas, & às casas Colona,
& Borghese; ainda que alguns entendem que estes o fizeraõ em obsequio do Emperador,
que compria annos no mesmo dia.

Esta manhãa recebeo o Abbade de Tancein hum Correyo extraordinario de Pariz. Este
Ministro começa a dar jantares, & ceas à principal Nobreza de ambos os sexos. A' manhãa
dizem fará S. Santidade a funçaõ de crear Cavalleiro da espora de ouro ao Embayxador de
Veneza. O Cardeal Corradini Datario deve partir a 10. do corrente para Albano, & o
Abbade Cordeiro, que foy a Turin levar as ultimas resoluçoens de S.Santidade sobre as dif-
ferenças, que tinha com ElRey de Sardenha, lhe levará aquelle sitio a reposta deste Prin-
cipe. O Cardeal Cienfuegos naõ tem apparecido em palacio depois da chegada do ultimo
Correyo, que lhe foy despachado por Sua Mag. Imp. nem visitado o Cardeal Secretario de
Estado. Quando o Papa em 23. do mez passado fez huma pratica aos Cardeaes, para os
persuadir a concorrer com algum subsidio para a defensa da Ilha de Malta, que se prepára
contra os aprestos, que em Barbaria se fazem para a sitiar no Veraõ proximo, o Cardeal
Salerno deu logo para este effeyto huma Cruz de diamantes avaliada em 3U. escudos, que
lhe tinha dado o Emperador; mas entende-se que muytos naõ seguiraõ o seu exemplo,
assim porque se achaõ com empenhos, como porque se duvida que o perigo seja taõ evidente.

Florença 3. de Outubro.

O Pretendente da Grãa Bretanha com a Princeza sua mulher chegáraõ aqui a 24. do
mez passado, como já se escreveo, incognitos com o titulo de Condes de Cornua-
lhia, & se aposentáraõ no palacio do Marquez Ricardi, onde foraõ magnificamente
servidos os tres dias que aqui se detiveraõ. A 28. partiraõ para Bolonha, donde haõ de
passar a Loreto a comprir hum voto, que fizeraõ a Virgem nossa Senhora. O Graõ Duque
lhes mandou fazer todas as honras que parecéraõ convenientes no incognito com que se
tratavaõ, & o mesmo lhe mandou fazer a Leorne pelo Conde de Tuel Governador da-
quella Cidade. A 27. foy o Graõ Duque comprimentado de todos os Senhores da sua Cor-
te com a occasiaõ de ser o dia da festa de S.Cosme, de quem S.A.Real tem o nome. O Prin-
cipe Theodoro de Baviera, depois de se haver despedido do Graõ Duque, & do Principe
partio para Munik, donde voltará a acabar os seus estudos em Senna, depois de ver as fes-
tas, & divertimentos, que se haõ de fazer naquella Corte em applauso do casamento do
Principe Eleitoral. A mulher que foy de Ginnum Coggia chegou aqui de Trapani com to-
dos os escravos Christaõs, que se salváraõ de Tunes com ella; o Graõ Duque lhe fallou com

muyto

muyto agrado, & toda a Corte a tem tratado com todo o carinho possivel. Passouse ordem aos Cavalleiros de S. Estevaõ, que haõ de servir nas tres galés, que actualmente se armaõ em Leorne, para estarem preparados a se embarcar. No Edito, que se publicou para a imposiçaõ de 10. por 100. de direitos de entrada sobre todos os estofos, & sedas que chegarem de Genova a Leorne, se ordenou tambem que se naõ permittirá a nenhuma embarcaçaõ daquella Republica entrar no porto da mesma Cidade, sem pagar direitos, a saber, sessenta peças de prata por qualquer navio de velas redondas, quarenta por barcas, ou tartanas, & vinte por cada falua. Escreve-se de Leorne haver o Consul de França, que alli reside, recebido ordem de Pariz para fazer embargar, & confiscar todas as embarcaçoens Genovezas, que fizerem commercio no Levante com bandeira Franceza.

Milaõ 5. de Outubro.

REmetteraõ-se desta Cidade a Mazerchstone 50U. escudos para se empregarem nas novas fortificações, que por ordem de S. Mag. Imp. faz accrescentar actualmente naquella Praça hum Engenheyro Alemaõ. Vaõ chegando muitas reclutas a este Ducado, & corre voz que o Emperador mandará marchar no Veraõ proximo 10. ou 12U. homens de tropas de Baviera para este paiz. Trabalha-se em encher os armazens de Mantua de trigo, & dos mais provimentos necessarios para a subsistencia das ditas tropas.

Os Religiosos de Santo Ambrosio acháraõ debayxo do altar mór da sua Igreja hum caixaõ, em que dizem estar depositado o corpo de Santa Marcellina, irmãa do mesmo Santo Ambrosio; o que fizeraõ publico ao povo com os repiques dos seus sinos, & leváraõ o caixaõ para a Sacristia, continuando a fazer grandes instancias para alcançar licença de o expor à veneraçaõ publica. Escreve-se de Mantua ser falecido o Conde de Taccoli, Governador do Ducado de Mirandula, & do Condado de Concordia.

As cartas de Genova dizem que o Marquez de S. Filippe Ministro de Hespanha mandou mil dobroens a Longone para pagamento da guarniçaõ daquella Praça; que de Leorne sahiraõ tres galés de Toscana para cruzar sobre alguns pyratas, que tinhaõ tomado poucos dias antes huma barca Genoveza; que o Duque de Tursis chegára com sua mulher dos banhos de Luca, onde tinhaõ ido tomar os banhos; que havia tambem chegado o Enviado de Inglaterra com sua mulher, o qual depois de huma curta assistencia devia voltar para a sua patria, fazendo jornada por Turin; & que as tres galés de Malta, que tomaraõ as duas embarcaçoens de Tripoli, tinhaõ sahido novamente ao mar com o intento de recobrar o navio Genovez do Capitaõ Decotto, que os mesmos Tripolinos vencidos haviaõ aprezado, & o aparelháraõ logo em Tripoli para sahir a corso.

Veneza 10. de Outubro.

POr hum navio chegado proximamente de Smirna se confirma a noticia de haver cessado totalmente o contagio naquella Cidade, & se tem a de haverem sido inteiramente desfeitas as Tropas do filho de Mireveys pelo exercito, que ajuntou hum filho delRey da Persia; & que este rebelde se tinha retirado com hum pequeno numero da sua gente pela parte de Harzadara para hum paiz esteril, onde a falta de provimentos, & de soccorro davaõ esperanças, de que seria constrangido a se render a discriçaõ, & que havia cartas que certificavaõ q elle naõ tomára nunca a Cidade de Hispahan. Receberaõ-se algũas de Constantinopla por via de Vienna, que dizem que o contagio continuava em fazer grande estrago naquella Corte.

Faleceo em idade muy avançada o Abbade Camilo Contarini, muy conhecido pelas Memorias, que deu ao Prelo. André Delfino Capitaõ General, que foy dos navios de Levante, depois de haver acabado a sua quarentena no Lazareto velho, foy com as ceremonias costumadas ao Paço, & deu conta ao Doge do exercicio do seu emprego.

HELVECIA.

Berne 10. de Outubro.

OS Venezianos publicáraõ proximamente huma ordem em Bergamo, pela qual defendem que naõ possa entrar, nem ser vendido no seu paiz nenhum gado da Helvecia, tomando para isso o pretexto de morrer certo numero de epidemia na montanha de Delsberg do Bispado de Basilea, de que se deve fazer aviso ao Tribunal da Saude,

para

para que cuyde em prover o conveniente à conservação da que ao presente se logra neste paiz, fazendo a prevenção necessaria na feira proxima de Lugan, que se faz ordinariamente só para o gado. Assegura-se que se abrirá brevemente o commercio com a Cidade de Leaõ, por haver cessado inteiramente o mal contagioso em França.

LORENA. *Nancy 7. de Outubro.*

SUas Altezas Reaes chegáraõ de Luneville a esta Cidade a 3. do corrente, & partiraõ hontem com os dous Principes mais velhos para Commercy, onde a Duqueza esperará o Principe Carlos, & as Princezas para partirem juntos para Rheims a 13. ou a 14. A equipagem grossa, & a mayor parte da sua comitiva, que he muito numerosa, passaráõ por Bar, & chegaraõ no mesmo dia que a Corte a Rheims. O Duque ficará em Commercy, onde esperará que volte a Duqueza, & a mais familia Real. Dizem que Madama a Duqueza de Orleans viuva sogra, & mãy de Suas Alt. Reaes chegará à mesma Cidade antes de partir a Duqueza sua filha para partirem juntas para Rheims, para o que sahirá à manhãa de Pariz.

ALEMANHA.

Vienna 10. de Outubro.

QUando o Conde de Thorring-Jorthenbach, Embayxador extraordinario, & Plenipotenciario do Eleytor de Baviera, teve a 27. audiencia publica do Emperador no palacio da Favorita, & lhe pedio em ceremonia a Senhora Archiduqueza Maria Amalia para mulher do Principe Eleitoral, foy conduzido, & reconduzido pelo Conde de Oropesa Gentilhomem da Camera de S. Mag. Imp. Nessa noyte se vio magnificamente illuminada toda a face da sua casa, & toda a noite corrèraõ duas fontes de vinho para o povo: ao qual mandou tambem lançar das janelas muyto dinheiro, & com elle hum grande numero de medalhas de prata, que tinhaõ de huma parte hum A, & hum B entrelaçados, letras iniciaes, & alli symbolicas de Austria, & Baviera, coroadas com o bonete Eleytoral, & este epigraphe *Felix conjunctio*; & no reverso estas palavras: *Signatis Pactis Conjug. inter Ser. Princ. Elector. Bav. & Ser. Reg. Princip. Hung Bohem. Archiduc. Austr. A.M.DCCXXII.*

A 30. deu o mesmo Ministro hum sumptuoso jantar aos das Coroas estrangeiras, & Senhores da Corte, a que se seguio hum bayle, que durou toda a noyte, havendo sido convidadas para elle todas as Senhoras.

No primeiro do corrente se festejou no Paço da Favorita o anniversario do nacimento do Emperador, que entrou no anno 38. da sua idade, & Suas Magestades Imperiaes jantáraõ em publico.

A 3. foy a Serenissima Senhora Emperatriz viuva, acompanhada da Senhora Archiduqueza Maria Amalia sua filha, visitar a Capella de N. Senhora do Loreto na Imperial Igreja dos Agostinhos Descalços, & alli pediraõ àquella milagrosa Imagem o bom successo da mesma Senhora Archiduqueza na sua viagem de Baviera, para onde no mesmo dia partio huma parte dos seus criados, & bagages. Depois de haverem feito as suas devoções foraõ à Favorita, onde o Conde de Thorring se achou na hora que se tinha determinado, para assistir ao acto da renunciação, que se assinou com juramento, & com todas as mais formalidades requisitas na presença de Suas Magestades Imperiaes reynantes, & da Senhora Emperatriz viuva. O Conde de Thorring jantou em sua casa com muytos Cavalheiros Bavaros, Gentishomens da Camera do Eleytor; & logo foy com muyta pressa a Purckerstorff saudar ao Principe Eleytoral Alberto Caetano Carlos Justo, que alli tinha chegado pelas quatro horas da tarde.

A 4. foy o mesmo Conde pelas 10. horas da manhãa, acompanhado de tres Gentishomẽs da Camera do Eleytor seu amo, em hum coche a seis cavallos a Purckersdorff, & trouxe comsigo para seu palacio ao mesmo Principe incognito; o qual logo depois de descançar hum espaço, & mudar de vestido appareceo em publico, & foy comprimentado pelo Conde de Nesselroot, Bispo de Funckkircher, que se despedio logo; & no mesmo instante chegáraõ o Conde de Dietrichstein Mordomo mór da Senhora Archiduqueza sua Esposa, o Conde de Manderscheid Blanckenheim Bispo de Neustat, o Conde seu irmaõ Mordomo mór, & Enviado extraordinario do Eleytor de Colonia nesta Corte, & o Conde de Mollart, Gentilhomem

tilhomem da Camera do Emperador; os quaes tiveraõ a honra de comer com S. A. Sereni que pelas tres horas da tarde se levantou da mesa, sem tocar nos excellentes doces da ultima cuberta, & com o Conde de Thorring, & varios Ministros foy a hum Convento de Religiosas do arrabalde de Renwig, onde estavaõ as Serenissimas Senhoras Emperatriz, & Archiduqueza, a quem saudou, & depois de huma conversaçaõ de mais de duas horas se despedio com muytas demonstraçoens de affecto. De noyte deu o Conde de Thorring huma esplendida ceya seguida de hum bayle, que durou até as cinco horas da manhãa.

A 5. se celebráraõ os desposorios, a que lançou a sua bençaõ o Arcebispo desta Cidade assistido de quatro Prelados, & do Paroco da freguezia da Corte, na presença de SS. Magestades Imperiaes reynantes, da Emperatriz viuva, & das Senhoras Archiduquezas. Todas as Damas da Corte, Ministros, & Nobreza Imperial, & Bavara assistiraõ a esta funçaõ vestidos de gala. Cantouse depois o *Te Deum* ao som de trombetas, & atabales, & acabou com descargas da artelharia da Cidade. Houve mesa publica, & huma excellente Serenata.

A 6. pela manhãa assistiraõ Suas Magestades Imp. & os noivos na Capella do Paço da Favorita, onde disse Missa o Arcebispo desta Cidade. A Senhora Archiduqueza antes do meyo dia deu audiencia ao Conde de Harrach Cavalleyro do Tusaõ de ouro, & Marechal da Austria inferior, & a tres pessoas mais antigas de cada Estado da mesma Provincia. O Marechal lhe deu com hum eloquente discurso os parabens do seu desposorio em nome dos quatro Estados della, appresentandolhe juntamente huma bolça guarnecida de diamantes com 4U. ducados de ouro. Depois deu audiencia ao Conde de Thierheim, Gentil homem da Camera do Emperador, & Presidente da Austria alta, que tambem lhe fez em nome dos Estados huma falla, & presente semelhante, & S. Alt. Serenissima respondeo a hũa, & outra com muito agrado. Toda a familia Imp. jantou, & ceou a huma mesma mesa, & de noyte vio representar huma loa cantada, & composta em applauso deste casamento.

A 7. pelas 4. horas da tarde partiraõ os Serenissimos noivos desta Corte, salvados com toda a artelharia, & foraõ dormir a Purckerstorff, lugar duas legoas distante desta Corte, & meya hora depois da sua partida os seguio pela posta a Serenissima Emperatriz máy, que juntamente com os Principes foy hospedada, & servida magnificamente pelo Conde de Paar, Cavalleiro do Tusaõ de ouro, Correyo mór, & Director General das postas nos Paizes hereditarios.

A 8. voltou a Senhora Emperatriz tambem pela posta a esta Corte, & os Serenissimos noivos proseguiraõ a sua viagem para Baviera, jantáraõ em S. Hippolyto, & dormiraõ em Melck. Hontem pela manhãa comeraõ em Amsteten, & pernoytáraõ em Ens. Hoje haõ de fazer meyo dia em Wels, & noyte em Lambach. A manhãa haõ de jantar em Ried, & cear em Braunau, primeira povoaçaõ de Baviera. A 12. jantaraõ em Alten-Ettinghen, onde seraõ recebidos, comprimentados, & conduzidos a Munick pelos Eleytores de Colonia, & Baviera.

Hamburgo 16. de Outubro.

TOdos os Cidadãos desta Cidade se ajuntaraõ a 12. & consentiraõ na compra da casa, que foy do infeliz Baraõ de Gortz, para servir de residencia ordinaria ao Conde de Metsch, Ministro do Emperador, & a todos os mais que lhe succederem nesta Cidade. A Rainha de Polonia chegou a 3. do corrente a Leypsig. & voltou a 9. para Dresch.

ElRey de Prussia partio a 5. para Witerhausen com a Princeza sua filha; & a Rainha, que se achava em Potsdam, partio tambem no mesmo dia para aquelle sitio, com intento de alli se divertirem no exercicio da caça até 20. deste mez. O Markgrave Luis de Brandenburgo partio tambem a divertirse na montaria em Lago, que he a cabeça da primeira Commenda da Ordem de S. Joaõ, de que elle he Commendador, & lhe rende 12U. patacas cada anno. Sua Magestade Prussiana nomeou ao Conde de Truxses, Coronel do Regimento de Infantaria do Markgrave Alberto de Brandenburgo, para seu Enviado extraordinario na Corte de França. O Principe de Holsacia-Beck voltou para o seu governo da Pomerania; & Mons. de Glasena, Coronel Commandante do Regimento de Infantaria do Conde de Wartensleben, foy promovido a General de Batalha.

Escreve-se de Mecklemburgo que as tropas da Commissaõ Imperial tinhaõ ordem para bloquear

bloquear as Cidades de Swerin, & Domitz, & que corria voz que o Duque deste nome ti-
nha recebido cartas, que lhe fazem perder a esperança de ser soccorrido pelo Czar taõ de-
pressa como elle esperava.

Faleceo em idade de 25. annos a Princeza Albertina Juliana de Nassau-Idstein, mulher
do Principe herdeiro de Saxonia Eisenach, & a Princeza Joanna Guilhelmina sua irmãa,
mulher de Simaõ Henrique Adolpho, Conde hereditario de Lipa-Detmolde, pario a 3. do
corrente huma filha.

GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Outubro.

QUarta feira passada depois de haver ElRey feito a honra à Casa de Sunderlandia de
ser Padrinho de hum filho posthumo do ultimo Conde defunto, a quem em seu ob-
sequio se deu o nome de Jorge, (juntamente com o Conde seu irmaõ, & com a Du-
queza de Monmouth) fez Capitulo da Ordem da Jarreteira na Capella do Palacio de Wind-
sor com os Cavalleiros della, que residem nesta Corte, & nas suas visinhanças, os quaes
todos com os seus mantos de ceremonia, chamados por carta circular do Bispo de Salis-
bury Chanceller da mesma Ordem, se ajuntáraõ pela huma hora depois do meyo dia no
quarto vizinho á Camera delRey com o Chanceller, Jarreteira Rey de Armas, Porteiro da
vara negra, & mais Officiaes; & tanto que S. Mag. appareceo (tambem com o manto da
Ordem) Jarreteira Rey de Armas por mandado Real os chamou a todos individuamente,
sobrepondolhe os cognomes de Cavalleiro companheiro, começando pelos mais moder-
nos, & logo foraõ andando em procissaõ pela ordem seguinte; primeiro os modernos, &
aquelles, cujos companheiros estavaõ ausentes, sós, a saber, o Conde de Lincoln á maõ es-
querda, o Duque de Grafton á direita. O Duque de Kigston só; o Duque de Neucastle só;
o Duque de Montague só; o Duque de Dorset só; o Duque de Kent com os Duques de
Argille, & Greenwich; o Duque de Richmond só; Jarreteira Rey de Armas levando o Por-
teiro da vara negra á sua maõ esquerda; o Chanceller da Ordem com o Prelado della á sua
maõ direita, & ultimamente ElRey. Assim entráraõ na casa do Capitulo, que he na Capella
Real de Windsor; & depois que Sua Mag. se assentou em huma cadeira de estado na cabe-
ceira da mesa, se assentáraõ todos os Cavalleyros ao redor della, ficando o Prelado em pé à
maõ direyta delRey, & o Chanceller á esquerda, ambos quasi chegados á cadeyra, & o
Jarreteyra Rey de Armas ao pé da mesa com o Porteiro da vara negra a sua maõ esquerda.
Logo o Chanceller por ordem delRey disse, que o intento de S.Mag. era prover os tres lu-
gares, que se achavaõ vagos pelas mortes dos Duques de Marlboroug, & Bolton, & do Con-
de de Sunderlandia, com a eleyçaõ de tres novos Cavalleiros companheiros; & como pelas
Constituiçoens da Ordem se prohibe eleyçaõ de alguma pessoa, que naõ haja recebido a
honra da Cavallaria, mandou Sua Magest. chamar pelo Jarreteira Rey de Armas a Carlos
Duque de Bolton, o qual sendo introduzido entre o Rey de Armas, & Porteiro da vara ne-
gra, ajoelhou aos pés delRey, & depois de ser armado Cavalleiro com a espada de estado, se
retirou; & immediatamente cada Cavalleiro companheiro escreveo da sua propria maõ
os nomes de nove pessoas, que entendéraõ estar qualificadas para ser eleitas; a saber, tres
Condes, ou Titulos de mayor graduaçaõ, tres Baroens, & tres Cavalleiros; & o Chanceller
recolhendo os escrutinios, começando pelo Cavalleiro mais moderno, os appresentou de
joelhos a ElRey, que depois de os ver lhe mandou que declarasse devidamente eleyto ao
Duque de Bolton, ao qual foraõ logo buscar Jarreteira Rey de Armas com o Porteiro da
vara negra, para se lhe dar a posse da sua nova dignidade, & foy recebido á porta da casa
do Capitulo pelo Conde de Lincoln, & pelo Duque de Grafton, que saõ os dous Cavallei-
ros mais modernos, os quaes o conduzíraõ á presença delRey; levando diante o Jarreteira
Rey de Armas a jarreteira, (insignia da Ordem) & a medalha de S. Jorze de ouro, pendente
de huma fita azul, as quaes, tornando os dous Cavalleiros para os seus lugares, appresentou
de joelhos a ElRey primeiro a jarreteira, que S.Mag. entregou aos Duques de Argille, &
Richmon, que saõ os dous Cavalleyros mais antigos dos que estavaõ presentes, & estes lha
atáraõ na perna esquerda; lendolhe o Chanceller a admoestaçaõ ordenada pelos Estatutos.
O Rey de Armas ajoelhando outra vez appresentou a ElRey a venera de S. Jorze com a fita
azul,

azul, & S. Mag. assistido dos dous ultimos Cavalleiros a lançou ao pescoço ao novo eleyto, ficando a fita sobre o hombro esquerdo, & a venera quasi debayxo do braço direito, estando elle de joelhos, & lendolhe entre tanto o Chanceller a costumada admoestaçaõ. Logo o Duque beijando a maõ a ElRey, & rendendolhe as graças pela grande honra, que lhe tinha feito, saudou todos os Companheiros; estes lhe deraõ o parabem, & elle se assentou no lugar que lhe tocava. Nesta mesma fórma se procedeo na eleyçaõ dos Duques de Rutlandia, & Roxburghe, que ambos ficáraõ tambem installados, & investidos na posse do lugar, que por esta dignidade lhes pertence na mesa redonda com ElRey.

Continua-se na diligencia de examinar os culpados do crime de lesa Magestade que se achaõ prezos.

FRANÇA.

Pariz 25. de Outubro.

HOje se deve fazer em Rheims a funçaõ de sagrar, & coroar a S. Mag. Christianissima, que partio desta Cidade, como já se disse, a 17. pelas dez horas & meya da manhãa, levando comsigo no coche ao Duque de Orleans Regente, ao Duque de Chartres, ao Duque de Bourbon, ao Conde de Clermont, ao Principe de Conti, & ao Duque de Charost. A Senhora Infante Rainha residirá em Versailhes até a volta de S. Mag. A Senhora Duqueza viuva de Orleans, que partio para Champanha a esperar a Duqueza de Lorena sua filha, para com ella ir ver a sagraçaõ, adoeceo no caminho. O Duque de Orleans quer hospedar a S. Mag. com toda a sua comitiva em *Villers-Cotterets* á ida, & vinda de Rheims, para o que mandou ir mais de 4U. camas para aquelle palacio, & casas circumvizinhas. O Duque de Bourbon fará o mesmo em Chantilly, para o que tem mandado fazer grandes apprestos.

Tem chegado algumas informações dos enganos, que se praticaõ no pagamento das tropas, pelo que se mandaraõ ordens a todas as Provincias, onde ha Thesoureiros para as despezas extraordinarias da guerra, para que se lhes fechem os cofres, & se examinem immediatamente as suas contas.

Todas as noticias que chegaõ de Provença concordaõ em que Marselha logra já boa saude, & se vay continuando a sua nova desinfecçaõ. Mons. de Rhote em carta de 5. do corrente affirma naõ haver em Meude em 42. dias de tempo o mais leve accidente de contagio; & que a 28. de Setembro se tinha começado a alimpar, & perfumar todas as casas daquella Cidade, & seus arrabaldes, para serem habitadas pelos seus moradores depois de acabada a sua quarentena. Todas as paredes se lavaõ com agua, em que se tem lançado alguma cal, & todos os sobrados, & obras de madeyra com vinagre. Os Medicos dizem que naõ lhes he necessario fazer hũa quarentena rigorosa, mas que basta só hũa de vinte dias. Em Gevaudan tambem vay bem a saude, Alaix está em taõ bom estado, que se mandaraõ já abrir as Igrejas.

HESPANHA. *Madrid 5. de Novembro.*

TOda a Corte se acha ao presente no Escurial, & assistio no primeyro, & segundo deste mez na Igreja daquelle Real Mosteiro a festa de todos os Santos, & Officios de Defuntos. ElRey tendo noticia do grande numero de Soldados, que deserraõ das suas tropas para o Reyno de Portugal, concedeo perdaõ geral a todos os que se recolherem aos seus corpos; o que se mandou publicar ao som de tambores nas Praças fronteyras.

Escreve-se de Andaluzia que em 26. do mez passado desde as 7. até as 11. horas da manhãa houve naquella Provincia hum furacaõ taõ terrivel, que fez hum grandissimo estrago, especialmente em Ayamonte, onde naõ só arruinou os olivaes, arvores, & plantas; mas levou o campanario da Igreja das Freyras com tres cellas, parte do Castello, que era antigo, feito de terra, muitas moradas de casas, & infinitas chaminès; em Lepe levou o vento hum sino pequeno do campanario da Igreja Matriz taõ longe, que atégora se naõ sabe delle, & no termo de Castro Marim em Portugal se experimentou o mesmo; porque da nossa fronteyra, conforme dizem as cartas, se estaõ vendo arrancadas muitas arvores.

O Tribunal do Santo Officio celebrou Auto da Fé a 18. de Outubro no Convento de S. Francisco de Murcia, & a 25. no Convento de S. Pedro Martyr de Toledo. No primeiro sahiraõ 27. pessoas, a saber, 11. homens, & 16. mulheres todos por culpas de judaismo.

No segundo 4. homens, & 8. mulheres pelo mesmo crime, & huma mulher Sigana por delitos de sortilegio.

As cartas de Ceuta dizem que os corsarios de Salé naõ tinhaõ feito este Veraõ nem uma preza, & que a colheita fora este anno abundantissima naquelle paiz.

As do Perû de 14. de Mayo dizem haverse recebido aviso de Chille por hum Expresso, que duas naos Hespanholas tomáraõ outras duas com pavilhaõ Inglez, que levavaõ duas prezas, & que huma nao, que tinha partido de Lima para Cadiz, vendo-se perseguida por hum navio estrangeyro, arribára a Calhâo, onde desembarcára a prata que trazia. Tambem dáõ a noticia de haver feyto grande estrago em Cusco, & nos campos visinhos o mal contagioso; mas que havia cessado depois de ter perecido hum grande numero de gente, assim Hespanhoes, como Indios; & entre elles mais de 250. Ecclesiasticos, & que reynava ainda no certaõ daquelle Reyno, onde se achavaõ muitos lugares infectos.

As de Carthagena de 12. de Mayo dizem haverem chegado varios homens de negocio de Quito, Popaizn, Choco, & Santa Fè, com perto de dous milhoens & meyo de patacas para empregar em generos, & mercadorias; & como as que tinhaõ levado os galeoens se haviaõ tornado a carregar para outras partes antes da sua chegada, foraõ obrigados a esperar pela volta dos de Portobello, para lhes comprarem o resto da sua carga.

Que o Almirante Urdino tinha trazido de Lima para Panamà nos cinco navios do seu commandamento dous milhoens de patacas para particulares, dous milhoens & meyo para Casas de Caridade, & Conventos, & 30U. patacas para ElRey, que em Lima se achavaõ ainda cinco navios, os quaes traziaõ mais importante carga; porque todos os dias vinha chegando grande quantidade de prata; & que se começava a executar rigorosamente a prohibiçaõ da entrada das mercadorias dos navios Francezes, que estaõ no mar do Sul.

PORTUGAL. *Lisboa 19. de Novembro.*

OS Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio partiraõ a semana passada para Zamora Correa a divertirse no exercicio da caça.

Diogo de Mendonça Corte Real, filho do Secretario de Estado actual, que assistia na Corte de Pariz, foy nomeado por S. Mag. que Deos guarde, para passar por seu Enviado extraordinario à Corte de Hollanda, onde faleceo o Residente Manoel de Sequeira.

D. Rodrigo da Costa, filho segundo que foy do primeiro Conde de Soure D. Joaõ da Costa, & governou a Ilha da Madeira, & o Brasil, & ultimamente o Estado da India Oriental seis annos com o titulo de Vice-Rey, procedendo em todos estes lugares com grande capacidade, & desinteresse, faleceo nesta Cidade em 16. do corrente. Tambem falecéraõ o Doutor Nuno da Costa Pimentel, Desembargador do Senado da Camera desta Cidade, & Sebastiaõ Pereira de Figueiredo, Fidalgo da Casa de S. Mag. Cavalleyro professo da Ordem de Christo, & Secretario da Mesa da Conciencia pela Ordem de Aviz, que foy sepultado a 13. do corrente na Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçaõ de S. Filippe Neri, onde se lhe fez Officio de corpo presente com grande concurso de Nobreza, & do Estado Ecclesiastico, assim Secular, como Regular.

Na noyte de terça feira para quarta desta semana faleceo a Senhora D. Luiza de Noronha, filha do Conde de Valadares D. Miguel Luis de Menezes, em idade de dez annos de huma falta de respiraçaõ.

ADVERTENCIA.

Sahio a publico hum livro intitulado Nova Escola *para aprender a ler, escrever, & contar, & para os curiosos todas as fórmas de letras que no presente se usaõ, com outras circunstancias muy uteis para quem quizer ser perfeito na Arte da penna. Autor Manoel de Andrade de Figueiredo; vende-se em sua casa na rua direita de S. Vicente de fóra.*

Sahio a luz o primeiro tomo de Theologia Especulativa do P. M. Fr. Paulo da Conceiçaõ, Definidor Geral dos Carmelitas Descalços, impresso em Madrid, & esperaõ-se os mais tomos da obra q actualmente se estaõ dando ao prelo; vende-se na portaria do Convento de Boa hora.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 26. de Novembro de 1722.

INGRIA.

Petrisburgo 24. de Setembro.

SEGUNDO as cartas ultimamente recebidas de Moſcou ſe acha ao preſente naquella Cidade [com a Princeza Natalia ſua irmãa] o Principe Pedro, neto do noſſo Emperador, filho do Principe Aleyxo, & da Princeza Carlota Chriſtina de Brunſwich, irmãa da Emperatriz reinante de Alemanha. S. Mag. Imp. lhe deu o titulo de Graõ Duque, & paſſou ordens para que todos os ſeus ſubditos aſſim o intitulem. Tambem lhe deu huma companhia de trinta rapazes Livonios, aos quaes S. Alt. faz fazer todos os dias exercicio militar, pela direcçaõ de hum Cavalheiro da Corte, a quem ſe encarregou o cuydado da ſua educaçaõ. Haverá mais de hum mez, que ſe fez publicar huma ley em todos os Eſtados Europeos deſte Imperio, pela qual ſe manda debayxo de rigoroſiſſimas penas, que ſe naõ falle no deploravel ſucceſſo do infeliz Principe Aleyxo; & que todos os exemplares do Manifeſto, que por ordem do governo ſe publicou depois da ſua morte, ſe mandaſſem entregar aos Officiaes da Chancellaria; talvez porque as razoens, que entaõ ſe conſideráraõ efficazes para a ſatisfaçaõ dos povos, naõ communiquem à poſteridade o ſegredo da cauſa; pois ordinariamente naſce da mudança dos intereſſes a dos dictames. O dia do anniverſario da concluſaõ da paz com a Coroa de Suecia ſe celebrou neſta Cidade, & na de Moſcou, com muitas deſcargas de artelharia, & outras demonſtrações de feſta. O Duque de Holſacia alguns dias depois da partida de S. Mageſtade, ſe retirou para huma caſa de campo algumas legoas diſtante de Moſcou; & alli continua ainda a ſua aſſiſtencia. Sem embargo de ſe haver paſſado o groſſo do commercio do Arcanjo para eſta Cidade, os Hollandezes continuaõ em frequentar aquelle porto, onde ſe acha actualmente hum bom numero de navios da meſma Naçaõ.

Os ultimos aviſos, que temos do mar Caſpio por via de Moſcou, dizem que Suas Mageſtades Imperiaes naõ tinhaõ partido ainda de Derbent; mas que os Cozakos, que haviaõ marchado por terra, eraõ chegados ao Exercito com huma grande quantidade de viveres, com que as noſſas tropas eſtavaõ providas de munições de boca, & de guerra para alguns mezes.

POLONIA.

Varsovia 7. de Outubro.

NO principio da sessaõ primeira da Dieta geral se entendeu, que todos os Deputados
estavaõ pacificamente dispostos a fazer naquelle dia a eleiçaõ do Marechal, como he
costume; mas depois que o Director Wolski distribuhio os votos ao Palatinado de
Wilna, & ao destricto de Lida, que deraõ os seus votos ao Conde Ossolinski, Thesoureiro
da Coroa, protestàraõ dous Cavalheiros contra a actividade de Mons. Thysenhauz, segun-
do Nuncio de Wilna. Alguns Nuncios da grande, & pequena Polonia quizeraõ tambem
disputar a alternativa] no turno de eleger o Marechal dentre os Nuncios das suas Provin-
cias, ainda que incontestavelmente de direito pertence aos primeiros. Todas estas differen-
ças fizeraõ acabar o tempo da sessaõ, sem se concluir nada. Hontem se ajuntàraõ outra
vez os Nuncios depois do meyo dia, & Mons. Wolski tratou de ir tomando os seus votos
para a eleiçaõ do Marechal. Os Nuncios de Belsk, & de Brachlavia se oppuzeraõ, querendo
ter votos antes que se procedesse ao escrutinio; & como desta sorte começavaõ a nascer no-
vas contestaçoens, tomou Mons. Wolski a resoluçaõ de despedir a Assemblea atè hoje, em
que foy eleyto o mesmo Conde Ossolinski com a unanimidade de todos os votos; & de-
pois de haver rendido as graças à Assemblea fez o juramento ordinario, & se nomeàraõ
Deputados para dar parte a ElRey. Sua Mag. se mudou jà do palacio do Castello para o
desta Cidade, & alli deu audiencia de despedida ao Conde de Kinski Embayxador do Em-
perador, que partio a 22. do mez passado para Vienna. Escreve-se de Kaminiek, que os Ja-
nizzaros, & mais tropas do Graõ Senhor, que este anno trabalhàraõ em repairar as fortifi-
caçoens de Choczin, partiraõ jà para voltar aos seus quarteis de Moldavia, & Valaquia.

ALEMANHA.

Vienna 10. de Outubro.

COmo Sua Magestade Imperial deseja favorecer muito o commercio nos seus Esta-
dos hereditarios, & estabelecer o negocio dos seus subditos, ainda nos paizes remo-
tos onde podem fazer mais ventajoso o seu interesse, nomeou para Cabo de Esqua-
dra do mar a D. Jeronymo Marchezi, Cavalheiro Siciliano, a quem se passou ordem para
ir sem demora a Triesse, & alli tomar posse de huma nao de guerra, com a qual deve com-
boyar os navios, que a Companhia Oriental daquella Cidade tem carregado para Lisboa.
A Senhora Emperatriz Amalia fez celebrar as exequias da Senhora D. Violante de Palafox
& Cardona, Marqueza de Coscojuela, da Senhora Condessa Marianna de Gleysperg, da
casa de Kufstein, & da Senhora Luiza de Wertemberg Condessa de Sinzendorf, todas tres
Damas da Ordem da Cruzada, falecidas no mez de Setembro. Estes dias passados puzeraõ
alguns incendiarios o fogo à Villa do Margraf-Neussivel, cinco legoas distante desta Corte,
& pereceraõ no incendio vinte & duas propriedades de casas, alem das granjas, & da co-
lheita deste anno. O Conde de Wurben-Fredental, Capitaõ Provincial do Principado de
Lignitz, foy promovido por Sua Mag. Imp. a Conselheiro ordinario do seu Conselho de
estado, & o Conde de Veltz a Capitaõ Provincial da Cidade de Crain, em lugar do Conde
de Cowentzel, que ao presente he Graõ Marechal Imperial, ao qual pagou o dito Conde de
Veltz a somma de 300U. florins por varias terras, que lhe comprou.

Ratisbonna 15. de Outubro.

O Ministro do Eleytor Palatino disse quarta feira passada na Dieta, que a ultima ad-
moestaçaõ peremptoria do Emperador sobre as cousas da Religiaõ começava a pro-
duzir hum bom effeyto a favor das sobreditos Protestantes; que os Ministros do
Eleytor seu amo, & os Commissarios da Religiaõ, como tambem os Consistorios dos pre-
tendidos Reformados estavaõ muy occupados em examinar mais exactamente as queixas,
& darlhe satisfaçaõ; que S. Alt. Eleytoral Palatina tinha perdoado aos moradores pobres de
Lauterech metade da pena pecuniaria, em que haviaõ sido condenados, & que se esperava
que lha perdoasse toda; porque para esse effeito tinha apprresentado nova petiçaõ; que o
grande Balio de Creusnach tinha recebido tambem ordem do Eleitor para fazer tirar effe-
ctivamente da Igreja dos Reformados o Altar portatil, que tem dado occasiaõ a tantas dispu-
tas; porém o corpo Evangelico tem recebido cartas de Heidelberg, que dizem totalmente

o con-

o contrario; porque o novo termo de seis semanas naõ tinha produzido mais effeito, que os precedentes; que os Catholicos Romanos de Creutznach persistiaõ em naõ querer tirar o seu Altar portatil da Igreja reformada; & que segundo huma declaraçaõ, que o Consistorio Lutherano mandou a Mons. de Reck, se naõ tinha dado satisfaçaõ atè o primeiro do corrente mais que a quatro artigos de muy pouca importancia.

Colonia 20. de Outubro.

PElas cartas de Munick se tem a noticia de haver alli chegado o nosso Eleytor, que daqui partio com huma comitiva de mais de 100. pessoas, & que o Eleytor de Baviera seu irmaõ tinha sahido a esperallo, & o recebêra com especiaes demonstrações de alegria, & affecto. O Banco, que o Eleitor Palatino estabeleceu nesta Cidade, serà transferido a Dusseldorp, onde farà pagar tres por 100. aos interessados, cuja somma se abaterà das 500U. patacas, que os Estados de Bergen, & Juliers concederaõ a Sua Alteza Eleytoral das 900U. que lhes pedia, ainda que muytos Deputados fazem protestos contra a dita resoluçaõ, dizendo que naõ havia bastante numero de votos ao tempo que se tomou o dito assento, & que o paiz se naõ acha em estado de fornecer huma somma taõ consideravel. Os avisos de Heidelberg dizem que o Baraõ de Kagenag, Statolder de Neuburgo foy nomeado para Ministro de Conferencia, & Presidente da Camera Eleitoral do Palatinado. O Castello de Ronschenburgo, situado no Ducado de Juliers, foy roubado haverà quinze dias por huma quadrilha de vinte ladrões. Assegura-se que S. Alt. Eleitoral de Colonia faz diligencias para promover à Coadjutoria do Bispado de Liege a seu sobrinho o Principe Clemente Bispo de Munster, & Paderborn, & que o Emperador o favorecerà neste designio.

Monsenhor Turninger Secretario delRey da Grãa Bretanha na Corte de Hannover, em cuja fidelidade este Principe fazia tanta confiança, que corriaõ por elle os segredos mais importantes das suas duas Cortes, havendo-se deixado sobornar pela facçaõ do Pretendente, naõ havia cousa ventajosa aos seus novos amigos, que elle lhes naõ communicasse, para o que se servia de hum Italiano, que com o pretexto do commercio residia em Hannover, & lhe remettia as suas cartas a Roma. Esta correspondencia se entreteve muito tempo por differentes vias sem a menor suspeita; mas havendo hum dia perdido huma carta, que tinha recebido ultimamente de Roma, & parecendolhe que naõ estava seguro em Hannover, tomou a resoluçaõ de retirarse a Italia com o mesmo Italiano, com o qual dizem que foy preso em Tirol com o mesmo Italiano, & que se lhe acharaõ muitas cartas de grande consequencia, pelas quaes se poderà descobrir melhor a conspiraçaõ, que se tinha formado contra S. Magestade Britannica, & o seu governo; porèm naõ se confirma a noticia da sua prisaõ, sem embargo de se saber que para este effeyto se despachou hum Expresso da Corte de Hannover a Inspruck.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 20. de Outubro.

A Companhia de commercio, que se forma em Ostende, terà de fundo principal doze milhoens, terà o seu Banco em Anveres, os armazens em Bruges, & o Arsenal em Ostende; porèm como este projecto se naõ poderà executar com muyta brevidade, os interessados em tres navios destinados para a China, Meca, & Bengala continuaõ em fazellos carregar, na esperança de que S. Mag. Imp. lhes permittirá a sua expediçaõ antes de acabar o anno presente. Os Estados da Provincia de Brabante, que se ajuntáraõ a 13. para ponderar as novas propostas, que se lhes deviaõ communicar, se separáraõ, depois de haver dado o seu consentimento à cobrança dos impostos ordinarios, & remettido às Cidades da sua jurisdiçaõ o negocio, que toca ao embolço dos cabedaes negociados sobre as rendas das postas deste Paiz. O Marquez de Priè pedio aos mesmos Estados em nome do Emperador hum subsidio extraordinario de 300U. florins. A 18. deu o mesmo Marquez hum esplendido banquete, & hum magnifico bayle em obsequio do Principe Eugenio de Saboya, que compria naquelle dia 59. annos. O Principe de Hassia-Phelipsdal, Tenente General do serviço de França, passou haverà oito dias por esta Cidade, fazendo caminho para Rheims, para onde partirà qualquer dia com hum grande provimento de peyxe hum Proveder da Casa delRey de França, que aqui se acha nesta deligencia.

Escre-

Escreve-se de Cambray que o Congresso terá brevemente principio, & que naõ durará muyto tempo, por se acharem ajustados jà todos os principaes artigos do tratado; que o Conde de Morville, Embayxador de França, tinha partido de Pariz com a Condessa sua mulher a 10. do corrente, & q Mylord Whitworth o seguio tambem com a sua no dia seguinte; que este ultimo chegára a 14. a Perona, donde partira a 15. & ao passar por *Metz em Couture*, lugar pequeno quatro legoas distante de Cambray, achára hum destacamento com hum Official, que o recebeo com a espada na maõ; & o acompanhou até hum sitio meya legoa da Cidade, aonde está pouzado Mylord Polwart, em cuja casa jantára; & alli o foy receber Mons. *du Laurier*, Tenente de Rey em Cambray, tambem acompanhado de sua mulher; & que entre as tres & quatro horas da tarde partiraõ todos para Cambray, seguindo hum destacamento de Cavallaria da guarniçaõ, que estava formado dez passos distante da casa em que comêraõ, à ordem de hum Capitaõ, & hum Tenente; & assim continuáraõ ate hum quarto de legoa da Cidade, onde Mylord Whitworth achou huma parte da sua equipagem que o estava esperando; & alli mudou de carruagem continuando a sua marcha na ordem seguinte. I. Hum destacamento de Cavallaria. II. O Porteiro de Sua Exc. a cavallo. III. O Sota Estribeiro. IV. Dous cavallos à destra com sellas ricas, & telizes bordados com as Armas de Sua Exc. V. O Estribeiro. VI. Dous pagens. VII. O Mordomo da casa. VIII. Huma calessa bem pintada, & dourada a seis cavallos negros Dinamarquezes, na qual hia o Embayxador, levando à sua maõ esquerda Mons. de Laurier. IX. Huma Berlina dourada tirada por seis cavallos negros de Hollanda em que hia a Embayxatriz, & Madama de Laurier. X. Mons. Sutton, Secretario da Embayxada no seu coche. XI. Huma seje dourada tirada por seis cavallos negros de Holstacia, em que hiaõ os Secretarios XII. A Berlina da viagem a seis cavallos de posta, XIII. seguida de duas sejes de posta, em que vinhaõ criados seus. XIV. Dous moços da guarda roupa a cavallo, a que se seguia o resto da Cavallaria com a espada na maõ, & os trombetas tocando a marchar; que chegando assim o dito Ministro perto da Cidade se disparou huma peça, que era o sinal que se tinha dado, & logo a Praça o salvou com 48. tiros. As guardas tomáraõ as armas por toda a parte por onde elle passou, tocando o tambor a marcha. Todas as ruas estavaõ cheas de gente para ver a entrada. Chegando ao seu palacio achou jà nelle os Officiaes da guarniçaõ, o Magistrado da Cidade, & o Clero que o esperavaõ para lhe dar as boas vindas; & o Magistrado lhe mandou hum presente de vinho, como alli se pratica; o qual S. Exc. mandou logo distribuir, & no mesmo instante fez notificar a sua chegada pelo Secretario a todos os Embayxadores, & Plenipotenciarios, os quaes o vieraõ logo comprimentar; & elle lhes pagou na mesma noyte as visitas. O Conde de Sant Estevan Plenipotenciario de Hespanha, Mylord Polwarth segundo Plenipotenciario da Gram Bretanha, o Marquez de Cosini Enviado de Toscana, o Conde de Sam Severino Enviado de Parma, o Baliò de Laval Enviado de Malta, q tinhaõ ido ver atacar hum Forte, que expressamente se fabricára para o mesmo effeyto, alem de Santo Quintino, se achavaõ ja recolhidos quando elle chegou.

Haya 23. de Outubro.

OS Estados de Hollanda, & Westfrizia se ajuntaraõ em 13. deste mez, para dar fim ao negocio da alienaçaõ, ou venda dos Dominios da Provincia. Os Deputados dos Almirantados tem tido entre si varias conferencias sobre as cousas da marinha. Os Estados Geraes trabalhaõ em dar satisfaçaõ a ElRey de Dinamarca sobre varios pontos, como lhe pede ha muito tempo pelo seu Enviado. Dizem que os mesmos Estados tem mandado liquidar com a mayor brevidade possivel o que esta Republica deve ao Eleytor Palatino, para se lhe poderem tomar as consignaçoens necessarias para a satisfaçaõ della divida. Mandouse hum Expresso a Rheims com despachos a Mons. Hop, Embayxador de S. A. P. na Corte de França. Prolongouse com algumas mudanças o Decreto sobre o contagio.

O inventor do segredo da nova maquina para apagar os incendios fez novamente outra experiencia em Koekamp em presença de alguns Senhores da Regencia, Ministros Estrangeiros, & outras pessoas de distinçaõ. A casa de madeira, a quem elle tinha feito pôr o

logo

fogo, estava já rodeada de chammas por toda a parte, ao tempo que elle fez a operação da
sua maquina, & se vio logo o effeyto promettido, porque as extinguio inteiramente dentro
em hum instante.

Faleceo em 4. do corrente em idade muy avançada Huberto Rozemboom, Senhor de
Grevelsregt, Presidente do grande Conselho de Hollanda, que occupou varios empregos
na Republica com boa satisfação. A 8. faleceo em Vlaerdingen o Senhor de Callemberg,
Tenente do Almirante do Mozza.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Outubro.

HAvendo o governo tido diversas informações das perigosas correspondencias, que
entretinha o Barão Guilhelmo de North & Gray, mandou no primeiro do corren-
te algũs Menssageiros de Justiça à sua casa de campo de Epping para o prenderem,
o que não teve effeito, porque elle tinha partido a noyte precedente com vestido mudado.
Soube-se depois que se embarcou na noyte de tres em Portsmouth em hũa embarcação pe-
quena com o intento de passar a Havre de Grace, mas havendolhe sobrevindo huma calma-
ria, foy obrigado a voltar a Ilha de Whigt, onde desembarcou a 4. pela manhãa, & alli es-
teve todo o dia; mas querendo tornar a embarcarse pelas oito horas da noyte, foy conheci-
do por hum Jardineiro chamado Miguel, que logo deu parte ao General Maccartney, Go-
vernador da Ilha, o qual mandou a seu filho em huma chalupa armada a prendello, & prezo
com effeyto fez aviso por hum Expresso à Corte, donde se expedio huma numerosa guarda
para o conduzir a esta Cidade, & se lhe mandárão tomar todos os papeis, que se lhe achas-
sem em sua casa nesta Cidade, com os quaes foy tambem levado preso o seu Secretario
Mons. Swarthsuger. O Barão chegou aqui a 9. de tarde, & depois de haver sido exami-
nado em huma Junta do Conselho foy mandado prezo para sua casa, onde se lhe puzerão
por guardas hum Official, & dous Mensageiros de Estado, & outros em todas as entradas
da sua casa. O Conde de Orrery foy preso a 8. pela manhãa em huma sua casa de campo
junto a Windsor, & conduzido a esta Cidade, & depois de examinado em huma Junta foy
mandado preso para sua casa com as mesmas seguranças de Milord North & Gray, depois
forão estes dous Senhores conduzidos ao Whitheal. O Conde de Orrery a 9. pelas seis ho-
ras da noyte. O Lord North & Gray a 10. pelas dez horas da manhãa; o primeiro esteve
em exame perto de quatro horas, o segundo tres, & ambos forão mandados para a Torre
pelo rio, declarados por criminosos de lesa Magestade: observando-se tanta cautela na sua
segurança, que indo a Baroneza de North & Gray em hum coche para fallar a seu marido,
se lhe não permittio que o visse. O Bispo de Rochester, que continua ainda doente, nin-
guem lhe póde fallar sem licença. As duas pessoas, que vierão da Ilha de Wigth presas com
Milord North & Gray, são o Mestre do navio, que determinava passallo a França, & hum
Official de guerra, que tinha sido seu Ajudante de Campo em Flandres. A 11. se trouxerão
a esta Cidade presos hum guarda de Mensageiros de Estado, dous Gentis homens do Con-
dado de Sommersteth. O Advogado Layer, que tambem estava preso pelo mesmo crime na
Torre, foy levado a 12. ao Whitehal, & alli examinado por tempo de cinco horas; & co-
mo havia pretendido fugir da prisão, se ordenou que o carregassem de ferros, & se lhe do-
brassem as guardas; sua mulher, que foy preza em Sandwich voltando de França, foy
tambem examinada, & depois mandada pôr na guarda por hum Mensageiro de Estado.
Dizem que trazia hum maço de cartas, que derão muita luz ao governo para descobrir
melhor as intelligencias dos conspiradores. Mons. Ninove Irlandez, & Ministro da Igreja
Anglicana se affogou no Tamezis, querendo escapar da casa de hum Mensageiro de Estado,
aonde se achava prezo havia hum mez, por haver provas de que tinha correspondencia com
o Pretendente, & estava de jornada para França. Allegura-se que tinha promettido por
salvar a vida servir de testemunha contra o Bispo de Rochester, & alguns outros conjura-
dos; mas que tendo alguns remorsos na consciencia, ou á instancia dos amigos dos cul-
pados se pretendia salvar, lançando-se ao rio. Entende-se ser elle quem tem composto a
mayor parte das cartas injuriosas ao governo, que se imprimirão nesta Corte em algumas
noticias diarias.

A Se-

A Senhora Duqueza de Marlborough partio de Bath, onde se achava, para huma casa de campo, que o Conde de Sunderlandia tem no destricto de Northamton. Vaõ chegando de varias partes da Europa muytos epitaphios engenhosos para o tumulo do Duque seu marido. Poucas seraõ as Cidades, & Povoaçoens de Hollanda, de que naõ tenha vindo algum, mas entre todos se dá a excellencia ao seguinte.

EPITAPHIUM
Serenissimi & Strenuissimi Ducis
JOANNIS MARLBURII,
S.R.I. Principis Armorum, & disciplinæ Belli peritissimi.

Siste gradum, generosa Ducis lege facta viator,
Grandia, teste solo, grandia, teste polo.
Inclytus, occiduo Princeps prognatus, in orbe
Clarior, Eois, fama micabat, aquis
Rhenus & Ister erunt testes, ob prælia semper,
Lymphaque Bavarico, tincta, cruore, fluens.
Hogstadium, Schenobergaque muninime freta
Principis imperio, Marte favente, ruunt.
Plurima Brabantum, Flandrorum mœnia & acres,
Prælia Ramlæi, Principis acta canent.
MarLbVrgVs PrInCeps, per atreCIa præLIa VICtor
Ah! paCe obtenta, SIC perIt, arte, neCIs.
Est huic, transacta, vel ademta luce, sepulto
Fossa thorus, marmor stragula, morsque sopor:
Sperans usque adeò, bene tecta quiescere membra
Donec judicii cuique futura dies.

Tambem de Portugal veyo hum, cujo Author envolve em varias letras do ultimo distico as com que se forma o seu nome, & he o seguinte.

SUB TUMULO
Serenissimi Ducis Joannis Malburii S.R.I. Principis.

Hic Dux Malburii Joannes conditur Heros
Romani Princeps Imperii ipse Sacri.
Pugnavit multum, devicit denique multum
Jam Miles, jam Dux, semper uterque patens.
Austriaci juris, bis judice Marte, per illum
Rhetia capta fuit, Flandria capta manet.
Bis septem post lustra obit, Anglis facta relinquens,
Exemplum paucis, divitias nimiis.
Sufficiunt monumenta viri pro laude sepulchri,
Pro pretio sat amor conjugis ad cineres.

G.L.D.T. Lusitanus.

FRANCA. *Pariz 26. de Outubro.*

EL Rey segundo o ultimo assento, que se tomou para a direcçaõ da sua viagem a Rheims devia ir dormir a 17. a Dammartin, a 18. a Villers-Cotteretz, a 19. a Soissons, onde descançará a 20. a 21. a Fismes, a 22. a Rheims, onde a 24. assistirá às Vesperas, & Matinas da festa de N. Senhora. A 25. se havia de fazer a ceremonia da sagraçaõ. A 26. irá Sua Mag. a cavallo a Abbadia de S. Remigio. A 27. se fará a ceremonia de lançar o cordaõ da Ordem do Espirito Santo a alguns Cavalleyros. A 28. assistirá à mostra, que se ha de passar às tropas, que estaõ no acampamento junto a Rheims. A 29. se celebrará Missa diante do Cofre das Reliquias de S. Marcol, que para este effeito será trazido a Rheims, sem embargo de q o antiquissimo costume dos nossos Reys era irem elles pessoalmente à Capella do mesmo Santo, que he hum lugar de grande devoçaõ, annexo à Abbadia de S. Remigio, & porque dizem que por intercessaõ do mesmo Santo recebem de Deos nosso Senhor a particular virtude de curar as alporcas, começará S. Mag. a tocar no mesmo

mo dia os doentes deste mal. A 30. partirà de Rheims, & virà dormir a Fismes. A 31. a Soissons, onde descançará no dia seguinte; & assistirà à festa de todos os Santos. A 2. de Novembro dormirà em Villers Cotterets, onde o Duque Regente o ha de hospedar tres dias com mesas publicas, naõ só para toda a comitiva de Sua Mag. mas ainda para as guardas, & todas as pessoas que se alojarem nas hostiarias visinhas comeraõ francamente à custa de S.Alt. Real. Haverà representaçaõ de Opera, Comedias, & fogos de artificio, & todo o palacio estara illuminado. Farseha huma especie de feira de joyas, as quaes se distribuiraõ *gratis* a todas as pessoas que as ganharem atirando a hum alvo, a que seraõ admittidas todas as que assistirem à festa. Dizem que haverá mais de 400. empregadas só no serviço da cosinha. A 4. partirà S.Mag. de Villers Cotterets, & irà dormir a Chantilly, onde o Duque de Borbon primeiro Principe do sangue hospedarà toda a comitiva com summa magnificencia, & mandará pôr mesa franca em todas as hostiarias visinhas para todos os passageiros que nellas alojarem; & entre os mais divertimentos que alli tem preparado para S.Mag. haverá o de huma pescaria feita a noite no Canal daquella sua grande casa de campo, & em quanto ella durar se ouviràõ numerosos coretos de excellente musica, assim de vozes, como de instrumentos, alumiando 20U. tochas todos os jardins. A 8. virà Sua Mag. dormir a Pariz, & a 9. partirà para Versalhes. Saõ infinitos os Principes, & pessoas de distinçaõ que tem concurrido a ver este acto. O Infante de Portugal D. Manoel, que aqui chegou da Corte de Vienna no principio deste mez, & fallou a 14. com ElRey no jardim de Versalhes como se tinha ajustado para evitar algumas duvidas do ceremonial, partio alguns dias antes que S. Mag para Rheims, levando comsigo no seu coche o Conde do Prado, & o Abbade Diogo de Mendonça Corte Real filho do Secretario de Estado daquelle Reyno, que tinhaõ ido esperar a S. Alt. Real algumas jornadas desta Corte.

O Cardeal de Rohan, & o du Bois saõ só os Cardeaes que se haõ de achar na sagraçaõ delRey. Os Duques que estavaõ dispensados desta assistencia (pelo que succedeo na delRey Luis XIV.) alcançáraõ a permissaõ de estar nella com habitos de ceremonia, pelo que o Marquez de Dreux Graõ Mestre das ceremonias da Corte lhes assignou dezanove lugares. Os Ministros estrangeiros, que alli os teraõ tambem como os Principes do sangue, saõ o Nuncio do Papa, & os Embayxadores de Hespanha, Sardenha, Malta, & Hollanda. O Marechal de Tallard, & os Condes de Matignon, Medavi, & do Burg Cavalleyros da Ordem do Espirito Santo foraõ nomeados para levarem (vestidos nos habitos de ceremonia da Ordem) as offertas do vinho, paõ de ouro, paõ de prata, & a bolça.

HESPANHA. *Madrid 11. de Novembro.*

A Corte continua ainda a sua assistencia no Escurial, onde Suas Magestades, & Altezas se divertem na caça, & matáraõ estes dias alguns javalis, & veados de naõ commua grandeza.

Avisa-se de Rheims haver alli chegado ElRey Christianissimo a 22. do mez passado pelas tres horas da tarde; & que fez a sua entrada acompanhado de todas as suas guardas, ricamente vestidas; que se apeou na Igreja Metropolitana, onde foy recebido pelo Arcebispo com o seu Cabido, & Bispos suffraganeos, que saõ os de Scissons, Chalon, Laon, Semlis, Beauvais, & Noyon, todos vestidos em habitos Pontificaes; & acompanhado ao Coro, onde lhe estava prevenido hum precioso sitial debayxo de hum magnifico docel, & que se cantou o *Te Deum*, a que se seguiraõ repetidas descargas da artelharia; que logo Sua Mag. fez presente à dita Igreja de huma riquissima Custodia, que peza 105. marcos de prata sobredourada, de rara, & excellente esculptura, a qual foy conduzida nos braços de seis homens. Depois do que passou S. Mag. ao palacio Archiepiscopal, que estava adornado com as mais ricas alfayas da Coroa; & alli foy o Cabido em corpo de communidade darlhe as boas vindas; & o mesmo fez a Camera da Cidade, & a Universidade della. Assegura-se que no Capitulo da Ordem do Espirito Santo, que S.Mag. Christ. alli hade celebrar, seraõ promovidos a honra de Cavalleiros della D. Patricio Laules, Embayxador ordinario de [illegible] Catholica naquelle Reyno, & mais quatro Senhores Hespanhoes. O Marquez [illegible] he hum dos Capitaens das guardas do corpo do Duque Regente, foy installado na Ordem do Thusaõ de Ouro por S. A. Real, em virtude de huma procuraçaõ delRey, que [illegible] conferido.

PORTUGAL. *Lisboa 26 de Novembro.*

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy servido nomear para Bispo do Rio de Janeyro ao Padre Fr. Antonio de Guadalupe, Religioso de S. Francisco da Provincia de Portugal.

Domingo se publicou na Igreja do Real Convento de S. Francisco desta Cidade a Bulla da S. Cruzada com as solemnidades costumadas. No mesmo Domingo depois do meyo dia faleceo de huma febre maligna, com 70. annos de idade, na Villa das Caldas, onde tinha ido para applicar às suas queixas o remedio daquelles banhos, a Senhora Marqueza de Marialva D. Catharina de Menezes, viuva do segundo Marquez deste titulo D. Pedro Luis de Menezes, filha que foy de D. Rodrigo de Menezes, Gentilhomem da Camera do Senhor Rey D. Pedro II. Presidente do Desembargo do Paço, & Commendador da Idanha a nova na Ordem de Christo; & foy sepultada no Convento dos Capuchos da mesma Villa. No mesmo dia se deu sepultura a D. Nuno de Noronha, filho quinto do Conde de Valadares D. Miguel Luis de Menezes, de idade de 3. annos. Tambem faleceo no mesmo dia com mais de 70. annos o Doutor Antonio Lopes de Carvalho, Cavalleyro da Ordem de Christo, Collegial que foy do Collegio de S. Paulo, & Lente de Leys na Universidade de Coimbra, Procurador geral das tres Ordens Militares, & Desembargador dos Aggravos.

No principio do mez de Setembro deste anno, querendo guarnecerse de estuque a parede da Igreja Cathedral, & Primacial de Braga, se descobrio sobre a porta que vay para o claustro junto à pia baptismal, huma pedra quadrada, chea de letras com muytas abreviaçoens, as quaes Pedro da Cunha de Souto mayor, Cavalleyro da Ordem de Christo, & Alcayde mór daquella Cidade, Academico Provincial da Academia Real da Historia, mandou alimpar da cal, de que estava cuberta, & copiar fielmente na forma seguinte.

ERIT &

PRESVLIS HVI9, SECVLIS

MEMORAND FVTVRIS: ·

SED STEANTIQ MAGANIMOS PE

PMES, VERES PPRQSMAGIR CVI

RGASIO MERANO SINTEERVOE

ERA ·D·I· QNGENTESSIMA PRIMA ·

Por esta inscripçaõ parece que faltaõ na pedra algumas regras, que lhe dariaõ formal sentido, & pela era de 501. que (reduzida a annos de Christo) corresponde ao de 463. se póde entender, que o Prelado de que ella falla seria Idacio, que consta havello sido daquella Igreja no mesmo tempo, & fazer grandes obras na sua Sé. Da outra parte da parede, em correspondencia desta pedra, se descobrio outra com hum Escudo de Armas, que se naõ puderaõ conhecer por estarem picadas pelos officiaes que rebocáraõ a parede; & se entendeo q̃ seriaõ as Armas do mesmo Prelado; porém como o uso da Armaria naõ estava ainda estabelecido no mundo, nem o esteve atè o decimo seculo da era de Christo, se tem por certo que será de outro Prelado ainda mais moderno.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.